
RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE
2018

“Mais importante do que aquilo que fizemos foi a forma como o fizemos”

Pedro Queiroz Pereira



00

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA
99

01

O GRUPO SEMAPA E A SUSTENTABILIDADE
99

- 1.1 Perfil da Operação 99
- 1.2 Missão, Princípios e Valores 99
- 1.3 Políticas de Sustentabilidade 99
- 1.4 Subscrição de Compromissos, Princípios e Parcerias 99
- 1.5 Gestão da Sustentabilidade 99
- 1.9 Combate à Corrupção 99

02

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
99

- 2.1 ODS Prioritários 99
- 2.2 ODS Aspiracionais 99
- 2.3 ODS Instrumental 99

06

PESSOAS
Improving Our People
99

- 6.1 Capital Humano e Talento 99
- 6.2 Cultura e Gestão de Topo 99

07

PLANETA
Improving Our Planet
99

- 7.1 Impacte no ambiente 99
- 7.1.1 Alterações climáticas 99
- 7.1.2 Economia Circular 99

08

COMUNIDADE
Improving Our Community
99

- 8.1 Impacto na Comunidade 99

03

ENVOLVIMENTO COM PARTES INTERESSADAS
99

- 3.1 Auscultação e Envolvimento 99
- 3.2 Canais de Comunicação 99

05

CRIAÇÃO DE VALOR
Improving Our Business
99

- 5.1 Desempenho Económico 99
- 5.1.1 Criação de Valor 99
- 5.1.2 Valor Acionista 99
- 5.2 Estratégia e Investimento 99
- 5.2.1 Desenvolvimento de Negócio 99
- 5.3 Responsabilidade na Cadeia de Valor 99

09

2018 PROJETOS EM DESTAQUE
99

04

GESTÃO DO RISCO
99

10

IMAGENS
99

11

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
99

- 11.1 Sobre o Relatório 99
- 11.2 Tabela GRI 99



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

0.0 | MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A caminho da Sustentabilidade.

Aos desafios de um contexto económico e tecnológico em mudança acelerada somam-se os efeitos de mudanças ambientais e novas expectativas sociais. A imprevisibilidade daí resultante, requer as adequadas respostas públicas mas também vem acrescer aquelas que são as responsabilidades das empresas. Neste contexto de disrupção, de sérios riscos e grandes oportunidades, entendemos ser imprescindível reforçar a nosso compromisso com uma atuação responsável e sustentável.

Heinz-Peter Elstrodt
Presidente do Conselho de
Administração



João Castello Branco
Presidente da Comissão Executiva



Tendo bem presentes as acrescidas exigências de *governance* que o atual contexto põe às empresas estamos empenhados em continuar a corresponder às crescentes exigências dos nossos parceiros e *stakeholders*. Encetámos um caminho de permanente diálogo e auscultámos extensivamente todas as partes interessadas na nossa actuação. Assumimos como nossa responsabilidade tanto a criação de valor como as nossas relações com os nossos parceiros económicos e sociais e com os nossos colaboradores.

Formalizámos este ano os padrões mínimos para uma atuação sustentável que esperamos das empresas em que participamos, bem como os respetivos processos de acompanhamento. Trabalharemos em conjunto no sentido de tornar de excelência aquilo que acreditamos ser já uma atuação responsável e empenhada. Com a adesão ao Global Compact das Nações Unidas, a Semapa reitera o seu compromisso de conduzir as suas atividades tendo em consideração a sua sustentabilidade económica e os seus impactos ambiental e social, com particular atenção aos seus colaboradores e às comunidades envolventes.

Entendemos a nossa missão primordial de criar valor para a sociedade como uma missão de longo prazo, equilibrada nas suas vertentes económica, ambiental e social, e sempre dirigida ao bem-estar das pessoas.

Para o futuro ambicionamos continuar a ser um grupo empresarial de referência e merecer o respeito e confiança de todos aqueles com quem nos relacionamos.

Este caminho segue a rota há muito traçada pelo fundador da Semapa, Pedro Queiroz Pereira, cujo legado nos dá os alicerces sobre os quais continuar a construir um futuro sustentável.



01

O GRUPO SEMAPA E A SUSTENTABILIDADE

- 1.1 Perfil da Operação
- 1.2 Missão, Princípios e Valores
- 1.3 Políticas de Sustentabilidade
- 1.4 Subscrição de Compromissos, Princípios e Parcerias
- 1.5 Gestão da Sustentabilidade
- 1.9 Combate à Corrupção

1.1 | PERFIL DA OPERAÇÃO

A Semapa é uma sociedade aberta com sede em Lisboa, cujas ações estão admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

Apresentando-se como um dos maiores grupos industriais portugueses, a Semapa tem mais de 6.000 Colaboradores e presença em vários continentes, com mais de 3/4 do seu volume de negócios gerados no mercado externo. Tem como atividade a gestão indireta de participações, organizadas em três áreas de negócio de cariz industrial.



99,99%

AMBIENTE

As empresas pertencentes ao Grupo ETSA concentram as suas atividades na área do Ambiente, oferecendo uma resposta global, profissional, segura e sustentável.

Através dos seus serviços, procuram as melhores soluções para a valorização cumulativa dos subprodutos de origem animal e dos produtos alimentares contendo substâncias de origem animal, conferindo uma resposta especializada e integrada, mediante dispositivos variados de recolha e respeitando escrupulosamente os entornos regulatórios, crescentemente mais exigentes.



69,35%

PAPEL E PASTA DE PAPEL

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta e papel, tissue e energia, cuja atividade é alicerçada em unidades industriais com tecnologia de ponta e que constituem uma referência do setor.

O modelo de negócio da Empresa desenvolve-se com base numa matéria-prima de excelência - o Eucalyptus globulus - cujas características intrínsecas permitiram desenvolver uma estratégia de diferenciação baseada em produtos de elevada qualidade, que são hoje um padrão internacional.



99,99%

CIMENTOS E OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A Secil é um Grupo empresarial que assenta a sua atividade na produção e comercialização de cimento, betão pronto, agregados, argamassas, prefabricados de betão e cal hidráulica.

Para além disto, também integra empresas que operam em áreas complementares como o desenvolvimento de soluções no domínio da preservação do ambiente e a utilização de resíduos como fonte de energia.



1.1 | PERFIL DA OPERAÇÃO

14

15

AMÉRICA
FÁBRICAS E
OUTRAS INSTALAÇÕES

 **4**

 **18**

EUROPA
FÁBRICAS E
OUTRAS INSTALAÇÕES

 **3** 2 em Portugal

 **14** 4 fábricas
10 escritórios
em Portugal

 **110** 92 em Portugal

ÁFRICA
FÁBRICAS E
OUTRAS INSTALAÇÕES

 **2**

 **7**

MÉDIO ORIENTE E ÁSIA
FÁBRICAS E
OUTRAS INSTALAÇÕES

 **2**

 **4**

1.1 | PERFIL DA OPERAÇÃO

PRESENTES EM

20

PAÍSES



> 890M€

CAPITAIS PRÓPRIOS



> 1.664M€

EXPORTAÇÕES E VENDAS NO EXTERIOR



+ 6.000

COLABORADORES



RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS



+ 132M€

+ 548M€

EBITDA

25%

MARGEM EBITDA SUPERIOR A 25%



INVESTIMENTOS

249M€



CASH FLOW

+ 430M€

1.2 | MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Nos compromissos fundamentais que são as missões, de cada empresa, temos um exemplo paradigmático da diversidade nas várias operações do Grupo, e também no que há de comum: o compromisso partilhado e a preocupação com a sustentabilidade.

MISSÃO SEMAPA

Ser uma referência da **gestão de investimentos** em setores chave da economia nacional e internacional, consciente dos princípios de **desenvolvimento sustentável** e capaz de equilibrar as exigências de **criação de valor** para os acionistas com um projeto atrativo para os profissionais do Grupo e uma profunda **consciência social e ambiental**.

MISSÃO E TSA

Procurar ser uma **referência** a nível nacional e internacional no setor do *rendering*, contribuindo para o desenvolvimento desta área de negócio, com os valores que nos definem e diferenciam.

MISSÃO NAVIGATOR

Ser uma **empresa global**, reconhecida por transformar de forma inovadora e sustentável a **floresta** em produtos e serviços que contribuem para o **bem-estar das pessoas**.

MISSÃO SECIL

Dar forma às ideias, fornecendo soluções de cimento aos nossos clientes, carreiras estimulantes às nossas pessoas, uma cidadania responsável às nossas comunidades e valor aos nossos acionistas.

OS CÓDIGOS DE CONDUTA

O Grupo Semapa assumiu, desde o seu início, as vantagens de formalizar e divulgar aquilo que se entende por princípios norteadores e boas práticas para os seus colaboradores e para as cadeias de valor em que as suas operações se inserem. Os seguintes códigos de conduta estão em vigor nas empresas do Grupo:

SEMAPA

- Princípios Deontológico
- Código de Boa Conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho

ETSA

- Código de Ética e Conduta
- Código de Conduta para Fornecedores

NAVIGATOR

- Código de Ética e Conduta
- Código de Conduta para Fornecedores
- Código de Boa Conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho
- Regulamento relativo à comunicação de irregularidades
- Regulamento sobre Conflitos de Interesses e transações com Partes Relacionadas da The Navigator Company

SECIL

- Missão, Visão e Valores
- Código de Conduta

1.3 | POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE

A Semapa investe os seus recursos na criação de um futuro sustentável, procurando gerar valor e impacto positivo na qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

Pretendemos assimilar as práticas de sustentabilidade das nossas atividades diárias e, no processo de decisão, ter uma visão de longo prazo assente em quatro pilares:

1. Garantir o adequado retorno aos acionistas;
2. Melhorar o desempenho ambiental;
3. Assegurar o bem-estar dos nossos colaboradores;
4. Impactar positivamente a sociedade.

A Carta de Compromissos desenvolvida pela Semapa, para a sustentabilidade de todas as empresas do Grupo, pretende harmonizar os princípios orientadores e os compromissos de cada uma das empresas subsidiárias, as quais têm as suas políticas gerais e específicas para as diferentes componentes da sustentabilidade.



A ETSA é um modelo orientado à economia circular e à sustentabilidade.

Em toda a sua atividade, a empresa, assume a responsabilidade perante o negócio, as pessoas e a comunidade.

O foco assente na sustentabilidade, resulta dos valores da sua missão: Inovação, Excelência, Qualidade, Sustentabilidade e Segurança.

A The Navigator Company desenvolve o seu negócio tendo por base um modelo sustentável que tem origem na floresta, recurso natural e renovável que a Companhia protege e valoriza.

Este modelo de negócio sustentável encontra-se expresso na sua Visão, Missão e Valores.

Os compromissos e as metas desenhadas tendo em vista a geração de valor a longo prazo, para os seus *stakeholders* e para a sociedade, estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

As atividades da Navigator têm por base um modelo sustentável baseado no negócio da floresta.

Este modelo, inspirado na identidade da Empresa, é expresso na sua Visão, Missão e Valores.

As metas e estratégias estão, também elas, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A Secil está comprometida com a Sustentabilidade, procurando compatibilizar o seu desempenho económico com a respeito ambiental e cidadania responsável.

A sua Política de Sustentabilidade define objetivos e prioriza as ações que contribuem para uma vida melhor num planeta para toda a humanidade. Questões como as alterações climáticas globais, a economia circular ou a promoção da biodiversidade são desafios para a Secil.

Nas comunidades em que opera, visa superar e integrar as expectativas dos *stakeholders*.

A Secil integra instituições e parcerias internacionais que assumem também este mesmo compromisso, concretizável através dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

1.3 | POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE

CARTA DE COMPROMISSO PARA AS EMPRESAS PARTICIPADAS PELA SEMAPA Critérios para uma Actuação Sustentável

A Secil elaborou em 2018 uma Carta de Compromisso para as suas empresas participadas. Estes compromissos abrangem diversas temáticas de sustentabilidade, tais como:

- Respeito pelos Direitos Humanos
- Susbscrição e promoção dos ODS
- Políticas de ética e diversidade
- Programas de Formação dos colaboradores
- Respeito pelo ambiente
- Envolvimento com a comunidade
- Critérios de sustentabilidade nos seus processos de análise de investimentos
- Definição de uma Estrutura de Gestão de Sustentabilidade na empresa
- Promoção e partilha de boas práticas

22

CARTA DE COMPROMISSO Critérios para uma Actuação Sustentável

Empresas participadas pela Semapa

- Reconhecimento explícito e integração na sua actuação dos requisitos constantes de normativos legais, como o D.L. 89/2017
- Respeito pelos Direitos Humanos, tal como estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o código de conduta da O.I.T. e os dez princípios do Global Compact da U.N., cuja adesão e subscrição se recomenda.
- Subscrição e promoção dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – em geral e actuação proactiva naqueles em que a actividade ou a natureza da empresa permita ter um impacto relevante.
- Elaboração e divulgação de políticas internas de ética e de diversidade
- Compromisso com os colaboradores
 - Programas de formação continua que permitam a cada colaborador atingir o seu potencial
 - Acompanhamento e preparação dos colaboradores para adaptação às exigências dos postos de trabalho do futuro
- Respeito pelo Ambiente
 - Respeito pelo quadro normativo estabelecido como mínimo e actividade proactiva para o exceder
 - Minimizar a utilização de recursos naturais escassos e os impactos no meio envolvente
 - Explorar todas as oportunidades de economia circular na cadeia de valor da empresa
 - Medir e divulgar os impactos ambientais de acordo com norma e metodologia internacionalmente aceites
- Inserção nas comunidades envolventes, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida
- Financiamento sustentável
 - Inclusão de critérios de sustentabilidade nos seus processos de análise de investimentos
 - Preparação para responder a investidores e financiadores face a critérios de sustentabilidade das operações
- Procura activa de oportunidades de negócio nas cadeias de valor fomentadas pela digitalização, pela economia circular e pela descarbonização
- Participação em associações sectoriais ou outros organismos que visem desenvolver uma actuação sustentável para as empresas do sector em questão
- Definição de uma Estrutura de Gestão de Sustentabilidade na empresa, reportando à Direcção Geral ou Administração Executiva
 - Que assegure a implementação do roteiro de sustentabilidade da empresa
 - Que se relaciona com as suas contrapartes na Semapa e nas restantes empresas do Grupo
 - Que divulgue e partilhe boas praticas

Estes princípios não são exaustivos nem exclusivos, sendo a [empresa participada] incentivada a exceder estas requisitos mínimos e construir o seu próprio futuro sustentável.

23

1.4 | SUBSCRIÇÃO DE COMPROMISSOS, PRINCÍPIOS E PARCERIAS

Todas as empresas do grupo subscrevem e comprometem-se a cumprir a **Carta de Compromisso** do Grupo, onde estão explícitos os **Critérios para uma Atuação Sustentável** que toda e qualquer empresa do Grupo deve seguir. Adicionalmente a Semapa elabora e reporta o seu Plano para a Igualdade, conforme é sua obrigação legal.

Como compromisso público para com a sociedade e garante de uma postura inclusiva e sustentável, as empresas do Grupo Semapa subscreveram as seguintes declarações de princípios:

- **Global Compact das Nações Unidas** - Semapa
- **Carta de Princípios do BCSD Portugal** - Navigator e Secil
- **Carta de compromissos da GCCA** - Secil

Todos estes documentos estão disponíveis nos websites das respetivas empresas ou podem ser solicitados através do endereço sustentabilidade@semapa.pt.

RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS

O respeito pelos Direitos Humanos está intrinsecamente subjacente à legislação, que enquadra a Semapa e todas as suas subsidiárias. Prova disso são todas as operações do Grupo, que primam pela estrita conformidade com estes princípios.

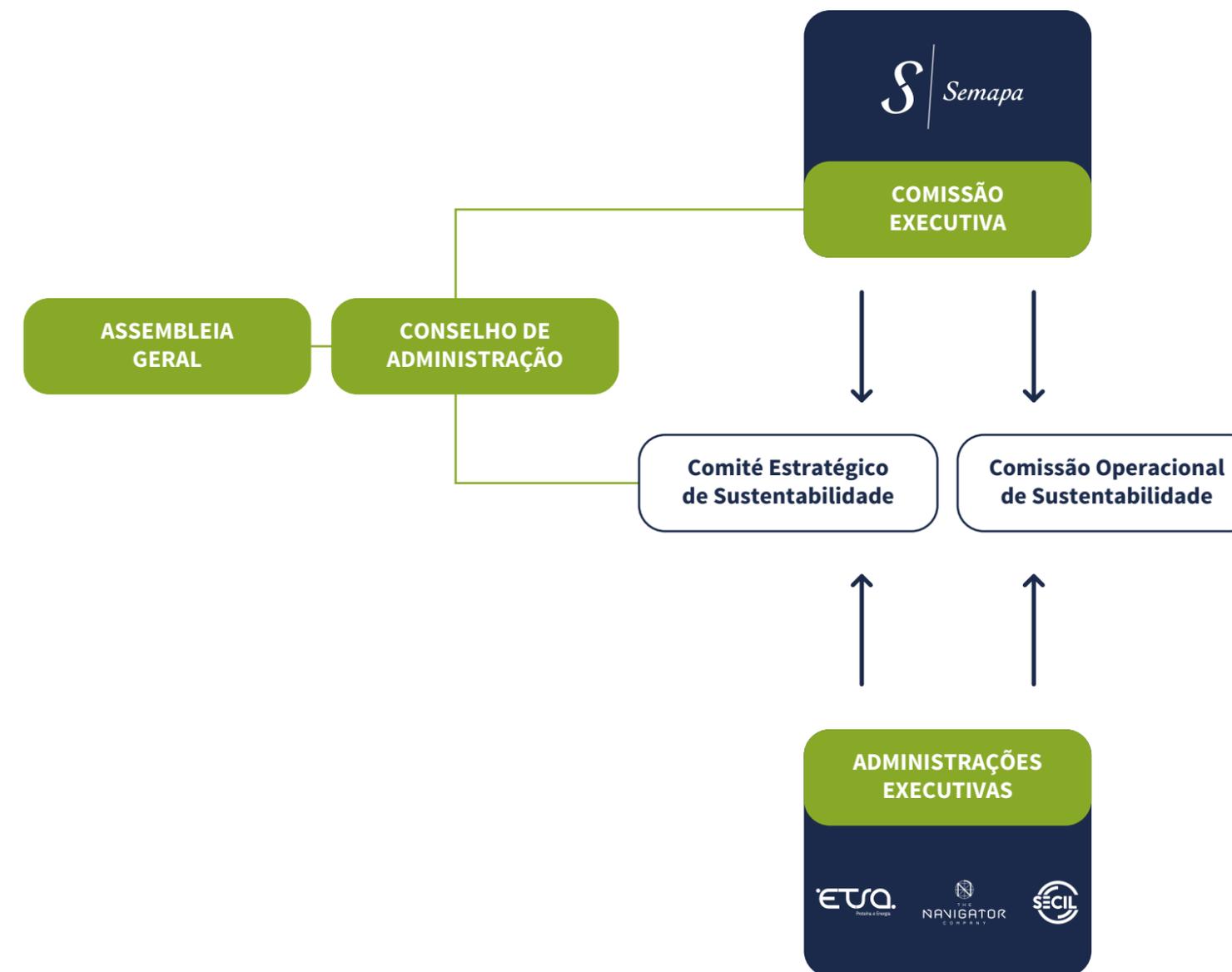
Os Compromissos e Princípios acima descritos, subscritos pelas diferentes empresas do Grupo, comprovam a preocupação e empenho no respeito pelos direitos humanos em geral, aos quais não existe nada a reportar em termos de não conformidades.

1.5 | GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Uma governação sólida é de extrema importância para o sucesso de uma organização. As boas práticas de governação corporativa visam a transformação de princípios básicos em ações concretas. A Semapa formalizou a sua estrutura de Governo da Sustentabilidade, procurando dessa forma reforçar o trabalho, que já é realizado pelas suas participadas, e conferir maior coerência à atuação do Grupo.

Conforme exposto no nosso primeiro relatório de Sustentabilidade, relativo ao ano transato, foi criada uma função de gestão da Sustentabilidade, que presta contas ao Conselho de Administração. No Comité Estratégico de Sustentabilidade estão em curso um conjunto de iniciativas transversais promovidas pela Comissão Operacional de Sustentabilidade, que iniciou funções durante o ano de 2018.

26



27

1.6 | COMBATE À CORRUPÇÃO

A Semapa aderiu a um conjunto de compromissos e princípios tendo em vista o alinhamento internacional com as principais questões da sustentabilidade, nas quais se incluem o combate à corrupção.

Neste âmbito, não houve no exercício em apreço registo de qualquer caso de corrupção.

Apesar dos compromissos subscritos pelo Grupo, já referidos anteriormente, como o Global Compact ou a Carta de Princípios do BCSD, e das medidas de salvaguarda que daí advêm, a Semapa assumiu o compromisso de, até ao final do exercício de 2018, ter definida em cada uma das unidades empresariais do Grupo uma política de prevenção da corrupção, adaptada às realidades de cada empresa.

A Semapa tem hoje, explicitamente previsto nos seus Princípios Deontológico, a total intolerância de qualquer forma de “participação direta ou indireta em qualquer forma de corrupção, fraude, branqueamento de capitais, suborno ou extorsão”.

A Secil tem expressas no seu Código de Conduta as mesmas disposições, relativamente a “qualquer forma de corrupção, fraude, branqueamento de capitais, suborno ou extorsão, e os seus colaboradores devem abster-se de participar, direta ou indiretamente, ou de adotar qualquer comportamento que consubstancie a prática”.

A The Navigator Company tem no Código de Ética e Conduta, divulgado a todos os Colaboradores da empresa e constante do website da mesma, a menção explícita no seu ponto III 8. (Integridade): “É interdita toda a prática de corrupção e suborno, em todas as suas formas ativas e passivas, quer através de atos e omissões, quer por via da criação e manutenção de situações de favor ou irregulares, bem como adotar comportamentos que possam criar nos interlocutores expectativas de favorecimento nas suas relações com o Grupo The Navigator Company.”

Está explicitamente prevista a total intolerância por qualquer forma de corrupção.

Na extensão à cadeia de valor, a The Navigator Company tem ainda um Código de Conduta para Fornecedores, o qual menciona explicitamente: “A The Navigator Company promove a integridade e a ética em todos os sectores das suas atividades. Os colaboradores da The Navigator Company devem promover os interesses da The Navigator Company e agir de um modo responsável ao fazê-lo. Os fornecedores da The Navigator Company devem cumprir todas as leis e regulamentos aplicáveis em matérias de corrupção, suborno, práticas comerciais proibidas e extorsão. Nesse sentido, os fornecedores não podem oferecer subornos, retrocessões ou presentes ou pagamentos impróprios, de qualquer tipo, a colaboradores, gestores ou diretores da The Navigator Company ou a terceiros, com o objetivo de obter ou reter negócios ou ganhar uma vantagem imprópria. É proibida qualquer forma de corrupção ou suborno, seja na forma ativa ou passiva.”

Por outro lado, a ETSA adotou um código deontológico onde se prevê a conduta a seguir no cumprimento rigoroso de legislação e regulamentação, nas relações com autoridades públicas e onde explicitamente se “interdita toda a prática de corrupção e suborno, em todas as suas formas ativas e passivas, quer através de atos e omissões, quer por via da criação e manutenção de situações de favor ou irregulares”.

A avaliação do cumprimento destes princípios é assegurada na Navigator e na Secil por procedimentos internos sujeitos a auditoria e por canais autónomos de comunicação de irregularidades. Já na Semapa e na ETSA tal é assegurado pelas respetivas administrações, dados os seus âmbitos de operação mais reduzidos.

A avaliação de risco em curso no Grupo permitirá aferir da necessidade de mecanismos adicionais de due diligence, auditoria ou mitigação.



02

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 2.1 ODS Prioritários
- 2.2 ODS Aspiracionais
- 2.3 ODS Instrumental

2.0 | OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Semapa assume a sua responsabilidade para com a sociedade neste projeto comum, comprometendo-se a ser parte ativa na prossecução destes objetivos. É nosso intuito vir a alinhar a nossa estratégia de sustentabilidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecendo metas e programas de ação.

Os ODS das Nações Unidas, ratificados por praticamente todos os países do mundo, entre os quais Portugal, identificam 17 objetivos prioritários, que visam garantir um desenvolvimento sustentável.

32

Os ODS assumem explicitamente a importância das empresas e agentes económicos para que as suas metas sejam atingidas.

Ao longo de 2018, os ODS foram um dos temas em discussão nas reuniões do Comité Estratégico de Sustentabilidade da Semapa, que identificou 3 níveis de aplicação destes objetivos nas empresas: Prioritários, Aspiracionais e Instrumental. Este exercício teve por base a cadeia de valor de cada uma das subsidiárias, a avaliação dos seus tópicos materiais e a missão do grupo e de cada uma das empresas.

ODS PRIORITÁRIOS



ODS ASPIRACIONAIS



ODS INSTRUMENTAL



33

2.1 | ODS PRIORITÁRIOS



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

O Grupo Semapa, grande empregador no âmbito nacional, mas também internacional, está focado em gerar valor, proporcionando emprego decente, com empresas competitivas e inovadoras e eficientes. A segurança, a formação e o respeito pela equidade são temas estratégicos.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

Learning Center para a Gestão de Talentos e Desenvolvimento do Capital Humano e Projeto Horizonte Seguro 2020 para a Saúde e Segurança.

SECIL

Programas em Liderança e Coaching em Segurança Comportamental. Programa TME, de formação e capacitação de Capital Humano.



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

As empresas do Grupo Semapa têm Impactos ambientais nos seus processos produtivos, que são evitados e controlados com as suas políticas e sistemas de gestão ambientais. Existe uma preocupação na eficiência no consumo de recursos e na promoção da economia circular.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

Redução da intensidade energética da pasta e do papel; Plano Corporativo de Redução dos Consumos de Água; Parceria em projetos de economia circular; Reutilização de resíduos - valorização de lamas de ETAR / Diminuição da emissão de gases e partículas. Ao nível dos clientes: Incremento da venda de produtos com rótulo de certificação florestal ou EU Ecolabel (Programa de Fomento da Certificação Florestal); oferta de sacos de papel como produto alternativo ao plástico; aumento do número de visitas de clientes às fábricas.

SECIL

Eficiência do uso de recursos – água, energia e matérias prima; Diminuição, controle e medição das emissões de partículas; Reutilização de materiais, redução de consumos e reciclagem; Desenvolvimento e uso de combustíveis alternativos, não fósseis; Betões com menor incorporação de cimento e mais matérias primas secundárias; Desenvolvimento e produção de isolamentos térmicos, contribuindo para um consumo energético mais eficiente.

ETSA

Economia circula através da reciclagem de produtos resultantes da indústria alimentar; Formação em eco condução para os motoristas de veículos pesados; investimento para incineração de gases mal odorosos, na instalação de valorização energética de biomassa na ITS.

2.1 | ODS PRIORITÁRIOS



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

O Grupo Semapa está empenhado em contribuir para a minimização das alterações climáticas. Tem nos seus processos e nos ciclos de vida dos seus produtos tanto emissões de CO2 como consumo e sequestro de carbono. As energias renováveis são uma prioridade nas operações das empresas e a neutralidade carbónica é um objetivo a prazo.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

Classificação A Leadership no questionário Climate 2017 do CDP (Carbon Disclosure Project), tendo sido a única empresa portuguesa a obter este nível, e uma das cinco empresas a nível mundial no sector da Floresta e Papel que receberam esta distinção. Mitigação dos efeitos das alterações climáticas: Stock de carbono na floresta gerida pela Navigator; compromisso Carbon Neutral Company até 2035; aumento da utilização de combustíveis de fontes renováveis (biomassa florestal); compensação de emissões.

SECIL

Estratégia e ações de redução da pegada carbónica e diminuição de emissões de CO2; Redução das incorporações: Cimento com menos clínquer (low carbon clinker) e betões com menos cimento; Disponibilização de um produto único para as infraestruturas da sociedade e a sua adaptação às alterações climáticas, com especial incidência na resistência ao fogo e a fenómenos como cheias ou tempestades. Preferência na utilização de transporte marítimo e ferroviário na circulação de mercadorias e combustíveis.

ETSA

Utilização de biomassa como combustível térmico, em substituição de combustíveis fósseis; produção de biodiesel a partir de gordura animal e de óleos alimentares usados; Consumo do combustível ITS (resíduo biológico que resulta da atividade fabril – combustível endógeno), para evitar a emissão de CO2; Várias empresas do Grupo possuem certificação ISCC (certificação que garante a sustentabilidade e a redução das emissões de gases com efeito de estufa no processo de produção de biodiesel).



2.2 | ODS ASPIRACIONAIS



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

O Grupo Semapa, enquanto empregador de referência, preocupa-se com a saúde e bem-estar dos seus Colaboradores, promovendo políticas e programas específicos nestas áreas.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

Programa de saúde ocupacional, que engloba nutrição, fisioterapia e psicologia.

SECIL

Formação e capacitação de condutores, no Líbano; Programas de Saúde ocupacional e várias campanhas na área da saúde e bem-estar.

ETSA

Medicina curativa em todas as empresas; reforço no programa de higiene e saúde no trabalho.



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

O Grupo Semapa assume a responsabilidade de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores de todas as empresas. A captação e retenção de talentos é uma preocupação presente em empresas com um número elevado de colaboradores.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

Learning Center, Programa de Trainees, Programa de Cultura Organizacional, Voluntariado Corporativo, Bolsas de estudo para filhos de Colaboradores; Programa de visitas escolares; Donativos em papel à comunidade educativa; Projeto Dá a Mão à Floresta (sensibilização para a proteção da floresta – crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico).

SECIL

Apoio ao desenvolvimento de campanhas de Educação, em países em desenvolvimento como Tunísia e Angola. Participação em Conselhos de Escola em diversos estabelecimentos de ensino em Portugal e incremento de várias iniciativas com Universidades para fomento de investigação ou inserção na vida ativa, como é exemplo o Prémio Secil Universidades.

ETSA

Aposta na formação de todos os colaboradores.

2.2 | ODS ASPIRACIONAIS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



**CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES,
PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA
E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO**

As empresas do Grupo Semapa atuam em cadeias de valor com forte impacto económico local, em áreas estruturantes para a sociedade. Oferecem soluções e produtos resilientes e apostam na Investigação e Desenvolvimento para inovar e responder aos desafios futuros.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

RAIZ – Instituto da Investigação da Floresta e Papel; Projeto *Inpactus* – Bioeconomia Circular; Biocombustíveis; Programa Operacional de Inovação; Programa de Excelência Operacional (M² e *Lean*); Indústria 4.0

SECIL

Oferta de soluções construtivas resilientes e de ciclo de vida sustentável; Áreas de desenvolvimento técnico (CDAC – Centro de Desenvolvimento de Aplicações de Cimento/CTEC-Centro Técnico) focadas na inovação de processo e produto; apoio ao desenvolvimento de infraestruturas em países em desenvolvimento (Tunísia, Angola); doação de computadores e outras tecnologias a projetos sociais. Prémio de Inovação Secil, destinado a promover a inovação endógena.

ETSA

Departamento de I&D para o desenvolvimento de novos produtos; investimento em infraestruturas e equipamentos para a proteção do ambiente; implementação de um projeto *Lean management* no departamento de produção.



2.3 | ODS INSTRUMENTAL

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Grupo Semapa e todas as suas empresas interagem com múltiplos grupos da sociedade civil em termos nacionais e internacionais. São muitas as parcerias estabelecidas por cada uma das empresas a nível individual que têm promovido a melhoria dos seus desempenhos.

A RESPOSTA DAS EMPRESAS

NAVIGATOR

Código de Conduta para Fornecedores e Avaliação de Desempenho em Sustentabilidade; Participação no CDP, no WBCSD, no BCSD Portugal, na AFOCELCA – Defesa da Floresta Contra Incêndios, na CELPA – Projeto Melhor Eucalipto, na WWF / NGP (*New Generation Plantations*); Protocolos com Universidades, como: a Cátedra Navigator Indústria 4.0 no Instituto Superior Técnico; FCT- UNL - Tratamento e reutilização de efluentes; Universidade do Minho – *Satisfibre* (produção de celulose bacteriana); LNEG e Universidade de Coimbra – Produção de biocombustíveis a partir de biomassa florestal residual;

Parcerias- IBM - Inteligência Artificial e Capacidade de Computação Cognitiva; ICNF – Proteção da ostra portuguesa no Estuário do Sado; ATEC – Laboratórios de formação na unidade fabril de Cacia; Fórum de Sustentabilidade, Conselho Ambiental e Comissões Locais de Acompanhamento Ambiental.

SECIL

Comissões de Acompanhamento Ambiental; Prémios Secil com Ordens profissionais; parcerias com Universidades; apoio a ONG e IPSS das comunidades envolventes às Fábricas; apoio ao ICNF – PNA.





03

ENVOLVIMENTO COM PARTES INTERESSADAS

- 3.1 Auscultação e Envolvimento
- 3.2 Canais de Comunicação

3.1 | AUSCULTAÇÃO E ENVOLVIMENTO

Para a Semapa é relevante o envolvimento dos *stakeholders* na definição e priorização dos tópicos materiais para a empresa, no que diz respeito à sua atuação económica, ambiental, social, bem como na melhoria da sua forma de comunicar e envolver.

A integração da sustentabilidade na sua gestão estratégica e corrente, baseia-se numa atitude contínua de confiança, profissionalismo e compromisso.

A Semapa tem os seus grupos de *stakeholders* claramente identificados.

46

Em 2018 foi realizada uma auscultação a *stakeholders*, com o envolvimento de todos os grupos.

Os principais objetivos da auscultação foram:

- definir os tópicos materiais;
- conhecer a relação que a Semapa estabelece com os seus *stakeholders*;
- identificar formas de comunicar e envolver cada vez melhor.

Os tópicos materiais transversais foram identificados como prioritários para a Semapa enquanto holding. Os tópicos materiais verticais foram incluídos pela alta relevância direta que têm para o conjunto das empresas subsidiárias e dessa forma também para a Semapa.

O conjunto dos tópicos merecem atenção prioritária e permanente, passando a ser um instrumento de apoio à gestão de topo e ao processo de tomada de decisões.

Ao longo do presente relatório surgem *stakeholders insights* que resultaram de contributos e reflexões dos diferentes intervenientes envolvidos na auscultação, a propósito dos tópicos materiais ou da estratégia de comunicação e envolvimento da Semapa.

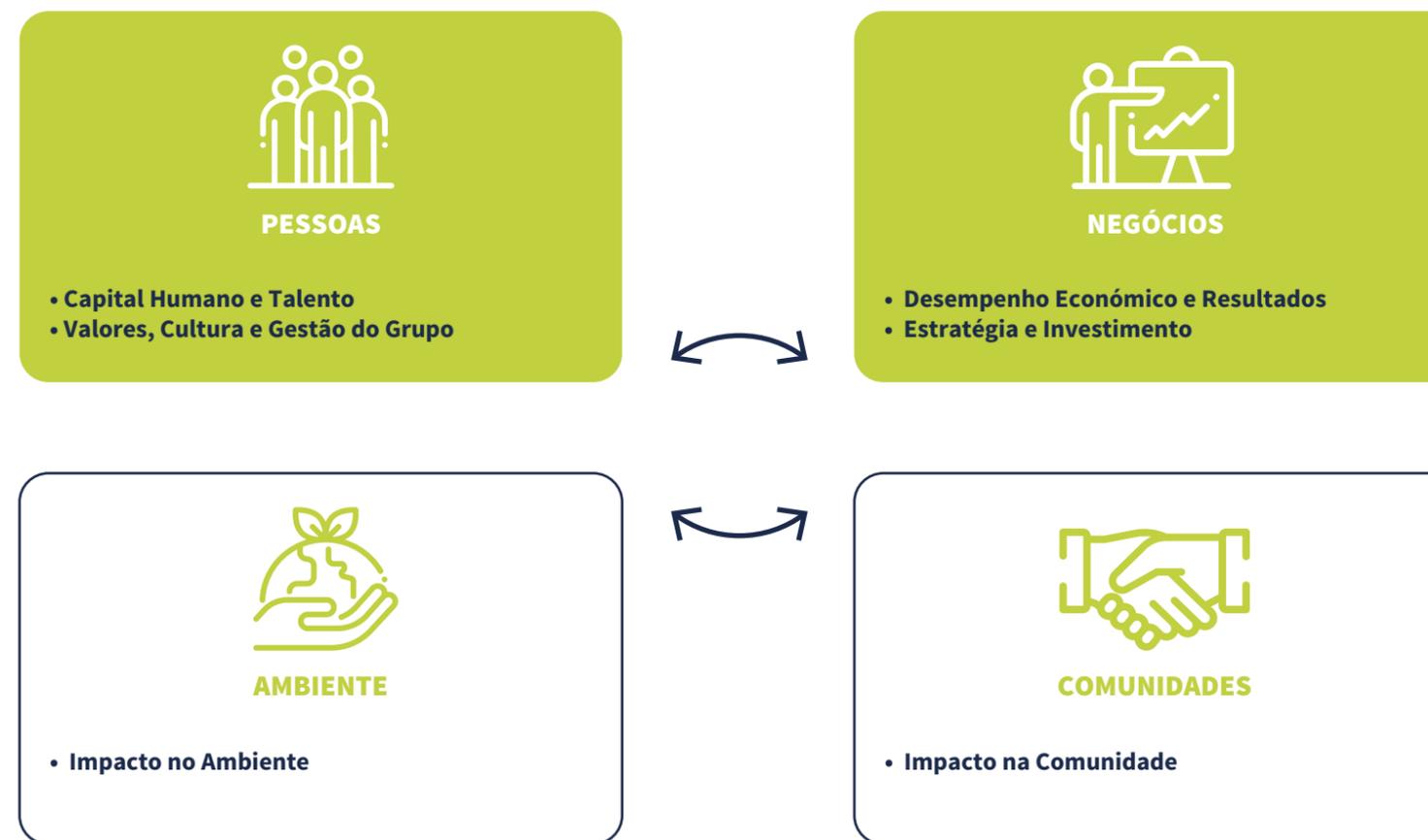
TÓPICOS MATERIAIS TRANSVERSAIS

- Capital humano e talento
- Estratégia e investimento
- Desempenho económico e resultados
- Valores, cultura e gestão do grupo

TÓPICOS MATERIAIS VERTICAIS

- Impacto no ambiente
- Impacto na comunidade

TÓPICOS MATERIAIS PARA A SEMAPA



47

3.2 | CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Semapa comunica de forma regular com cada um dos seus grupos de stakeholders. São diversas as formas de comunicação de modo a responder às suas necessidades.





04

GESTÃO
DO RISCO

4.0 | GESTÃO DO RISCO

Sustentabilidade e risco: as duas faces da mesma moeda

A chave para a criação de valor, tanto na Semapa como em qualquer outra empresa, passa pela gestão de níveis adequados de risco, os quais deverão ter por base os princípios de sustentabilidade da Grupo. A sustentabilidade de uma empresa está intimamente ligada à sua resiliência e ao seu alinhamento com os desideratos da sociedade em que se insere, pelo que é indispensável às suas operações incorporar critérios de sustentabilidade como o impacto social e ambiental nas análises de risco e retorno. Na Semapa, entendemos a gestão de risco como parte integrante de uma atuação sustentável.

Crescentemente as principais referências e boas práticas sobre as funções de supervisão das organizações realçam a importância da análise de risco e a responsabilidade da gestão na identificação de medidas de mitigação adequadas. No enquadramento formal de *governance*, os códigos e boas práticas têm dado destaque crescente à gestão de risco e à necessidade de a gestão das organizações orientarem a sua ação de acordo com análises de risco, sujeitas a critérios de sustentabilidade.

Também os sistemas de gestão normalizados que definem normas para sistemas de gestão integrados (e.g. ambiente, qualidade) que são fulcrais para a sustentabilidade de uma organização preveem que os planos de ação sejam analisados e avaliados numa ótica de risco.

A Semapa deu assim início a um projeto de gestão de riscos estratégicos. Este projeto desenvolve-se ao longo de três vertentes:

- **Gestão do risco**, com a definição de modelo e ferramentas para a monitorização e reporte dos riscos e *benchmarking* com empresas comparáveis;
- **Operacionalização da gestão de riscos**, em que se identificam e caracterizam os principais riscos empresariais (*os top risks*), bem como os seus *gaps* de mitigação e se definem iniciativas para minimização adicional dos riscos;
- **Governance do risco**, que resulta numa estrutura e em orientações para a gestão dos riscos empresariais, formalizando uma política de risco da empresa e estabelecendo o seu modelo de governo.

4.0 | GESTÃO DO RISCO

A formalização dos processos de Gestão de Risco permitirá à Semapa:

- Informar o processo de suporte à decisão a todos os níveis;
- Explicitar os riscos mais relevantes e respetivas medidas de mitigação;
- Endereçar riscos de diferentes naturezas e com impactos variados;
- Uniformizar as práticas existentes de gestão de risco através de um processo integrado, formal e exaustivo;
- Criar uma cultura de risco transversal à organização e a todos os níveis hierárquicos da mesma.

A formalização dos processos de gestão de risco são também uma importante oportunidade de aumentar a nossa transparência e estabelecer novas parcerias.

Dos resultados deste exercício será dada conta de forma publica e transparente em documento próprio, o Relatório de Risco, cujas principais conclusões constarão do anexo ao Relatório e Contas.

No exercício de 2018 a gestão de risco seguiu a prática dos anos anteriores. Os principais riscos financeiros geridos pela Direção Financeira, de acordo com as orientações emanadas da Administração são tratados de forma detalhada no Relatório e Contas, nomeadamente:

- Riscos cambiais;
- Risco de taxa de juro;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de capital.

A Semapa tem presente que o principal risco a que está sujeita a sociedade em que insere são as consequências das alterações climáticas. Os tópicos materiais identificados abrangem também as vertentes social e ambiental. O projeto de gestão de risco acima mencionado será ainda mais abrangente na sua apreciação.



Também as empresas participadas fazem a gestão dos riscos inerentes à sua atividade. A informação detalhada encontra-se na tabela GRI, em anexo.

4 PILARES DA SUSTENTABILIDADE



PESSOAS
Improving our people



NEGÓCIOS
Improving our value and our business



AMBIENTE
Improving our planet



COMUNIDADES
Improving our community



05

CRIAÇÃO DE VALOR *Improving Our Business*

5.1 Desempenho Económico

5.1.1 Criação de Valor

5.1.2 Valor Acionista

5.2 Estratégia e Investimento

5.2.1 Desenvolvimento de Negócio

5.3 Responsabilidade na Cadeia de Valor



PESSOAS



NEGÓCIOS



AMBIENTE



COMUNIDADES

5.1 | DESEMPENHO ECONÓMICO



“A expectativa é que o desempenho económico e os bons resultados continuem a fazer parte da Semapa, que os reforce através de uma gestão financeira eficiente e capaz de gerir os riscos de forma tranquila, com segurança e assertividade.”

STAKEHOLDER INSIGHT

5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

5.1.1 CRIAÇÃO DE VALOR



A Semapa rege a sua atuação antes de mais pela sustentabilidade dos seus resultados económicos. Em 2018, revelou uma vez mais a sólida performance financeira, demonstrando a capacidade do Grupo em se adaptar a um ambiente tão volátil nos diferentes países onde as suas participadas operam.

Uma análise dos principais indicadores económico-financeiros ajuda a perceber o desempenho do Grupo.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	2018	2017	Var.
Volume de negócios	2.198,0	2.164,7	1,5%
EBITDA	548,5	500,7	9,5%
Margem EBITDA (%)	25,0%	23,1%	1,8pp
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(215,9)	(224,2)	3,7%
Provisões	(19,0)	(4,2)	-348,3%
EBIT	313,7	272,3	15,2%
Margem EBIT (%)	14,3%	12,6%	1,7pp
Resultados Financeiros Líquidos	(68,8)	(63,9)	-7,8%
Resultados antes de impostos	244,8	208,4	17,5%
Impostos sobre o rendimento	(43,7)	(14,8)	-195,0%
Lucros do período	201,2	193,6	3,9%
Atribuível a acionista Semapa	132,6	124,1	6,8%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	68,6	69,5	-1,3%
Cash-Flow	436,0	422,1	3,3%
	31/12/2018	31/12/2017	Dez 18 vs Dez 17
Capitais próprios (antes de INC)	890,7	843,4	5,6%
Dívida líquida	1.551,6	1.673,7	-7,3%
Dívida líquida / EBITDA UDM	2,83 x	3,34 x	- 0,5 x

5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

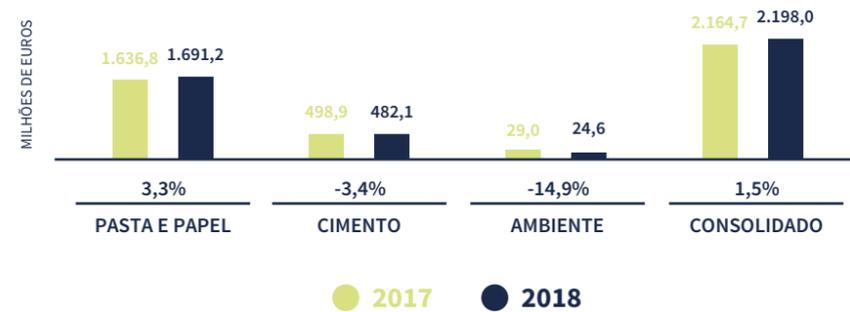
5.1.1 CRIAÇÃO DE VALOR



VOLUME DE NEGÓCIOS

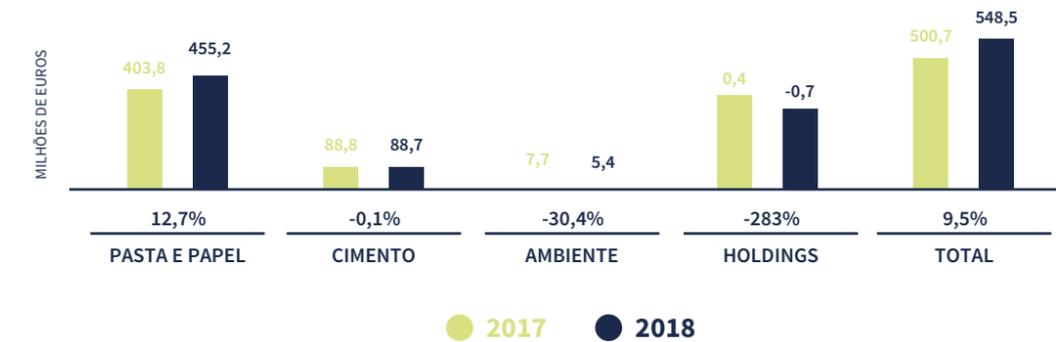
O volume de negócios consolidado do Grupo Semapa em 2018 foi de 2.198,0 milhões de euros, tendo aumentado 1,5% face ao período homólogo.

As exportações e vendas no exterior ascenderam a 1.664,9 milhões de euros, o que representa 75,8% do volume de negócios.



EBITDA

Em 2018, o EBITDA aumentou 9,5% face ao ano anterior, atingindo 548,5 milhões de euros. A margem consolidada situou-se nos 25,0%, 1,8 p.p. acima da registada em 2017.



5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

5.1.1 CRIAÇÃO DE VALOR



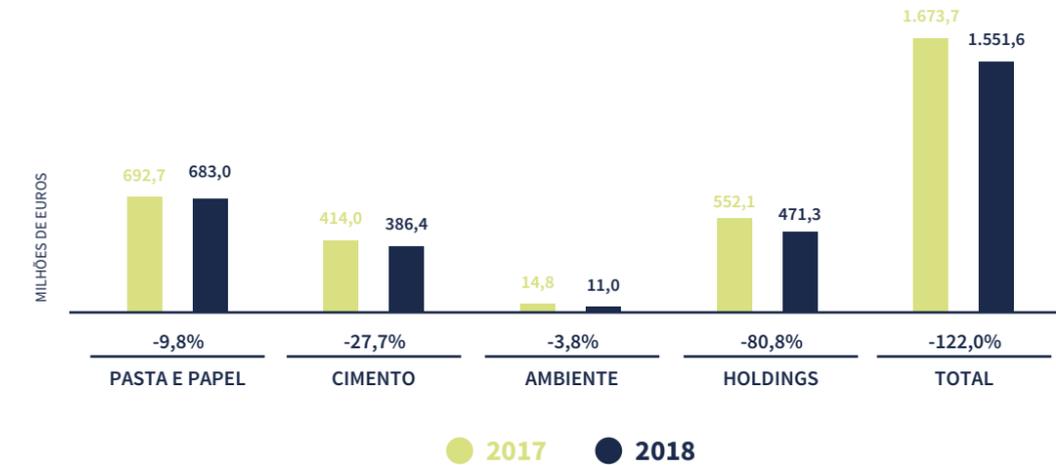
RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA SEMAPA

O resultado antes de impostos cresceu 17,5% e o resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa atingiu os 132,6 milhões de euros, crescendo 6,8% face ao ano anterior.



DÍVIDA LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida consolidada totalizava 1.551,6 milhões de euros, o que representou uma redução de 122,0 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2017. A dívida líquida baixou em todos os segmentos de negócio.



5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

5.1.2 VALOR ACIONISTA



A Semapa gera valor para os seus acionistas através da distribuição dos dividendos e pela valorização das suas ações, pretendendo que estes sejam estáveis e crescentes a longo prazo.

Em 2018, o resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa atingiu os 132,6 milhões de euros, crescendo 6,8% face ao ano anterior.

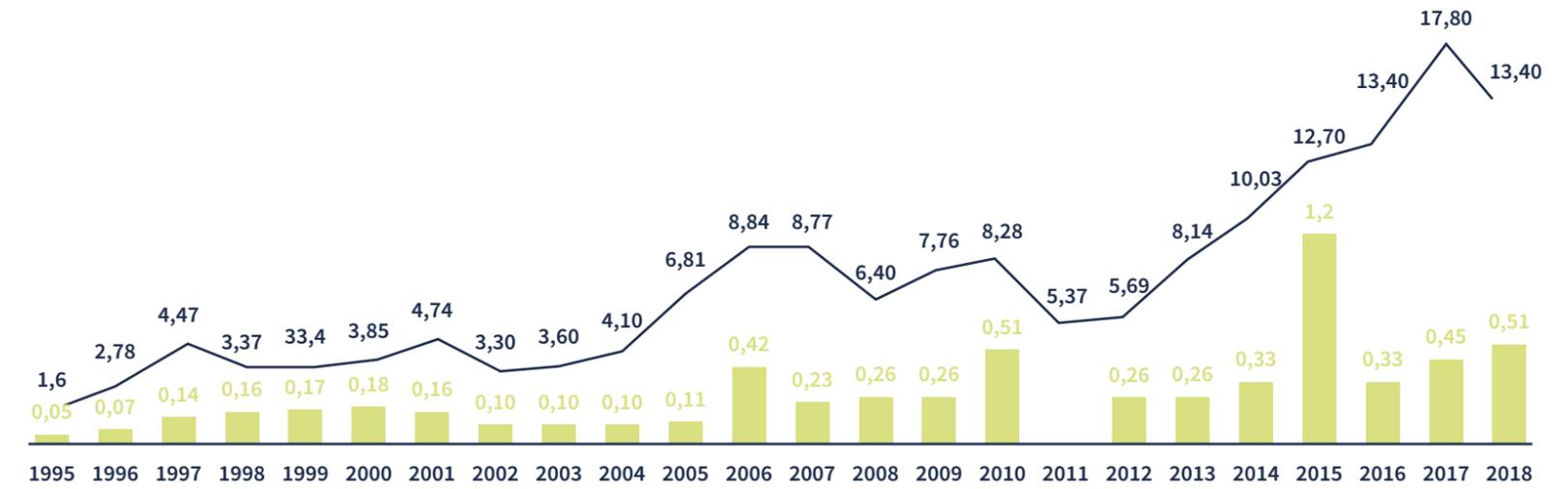
A evolução do resultado líquido é explicada essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores, face ao ano anterior:

- Aumento do EBITDA total em cerca de 47,8 milhões de euros;
- Incremento de depreciações, amortizações, perdas por imparidade e provisões no valor de 6,4 milhões de euros;
- Agravamento dos resultados financeiros líquidos em cerca de 5,0 milhões de euros;
- Aumento dos impostos sobre o rendimento em cerca de 28,9 milhões de euros.

A Semapa procedeu à distribuição de dividendos, em junho de 2018, no valor de 41,3 milhões de euros, a que corresponderam 0,512 euros por ação.

Em junho de 2018, a Navigator pagou dividendos e reservas no montante total de 200 milhões de euros, a que equivaleram 0,27894 euros por ação.

CRIAÇÃO DE VALOR



19,3%

RETORNO ACIONISTA ANUAL

● DPS

— COTAÇÃO

5.2 | ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Uma gestão financeira muito eficiente e uma gestão do risco adequada. Avaliam muito bem em termos de risco o que é fundamental para a sustentabilidade do negócio, sobretudo quando se tem presente a sua dispersão geográfica, inclusivamente em países que não são muito estáveis, em zonas problemáticas a nível de política ou guerra...”

STAKEHOLDER INSIGHT

5.2 | ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

5.2.1 | DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

A Semapa investe para um futuro sustentável

A Semapa tem como objetivo o desenvolvimento de um portfolio de participações sociais em empresas de distintos sectores de atividade. Num contexto económico em evolução acelerada e mesmo em disrupção, a Semapa assume como essencial concretizar uma diversificação do portfolio que mitigue o risco de concentração, equilibre a evolução diferenciada dos diferentes negócios do Grupo e agregue novas fontes de criação de valor.

Assim, para além dos investimentos e projetos em curso no âmbito das empresas ETSA, Navigator e Secil, conforme detalhado no Relatório & Contas, a Semapa mantém-se atenta a oportunidades de investimento em empresas de outros sectores onde possa vir a assumir participações de referência.

Também a Semapa Next, o braço de Venture Capital da Semapa para trabalhar através de investimentos em fundos de capital de risco, é copromotora do projeto de seleção, aceleração e financiamento de *StartUps* Techstars em Portugal, tendo lançado a sua primeira edição em 2018.



5.3 | RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

Na ótica da Gestão Sustentável de Fornecedores, a Semapa criou um Roteiro de Boas Práticas no Grupo, de forma a que sejam implementadas em todas as empresas um conjunto de procedimentos que permita selecionar e avaliar o desempenho dos fornecedores. Para tal, foi criado, em 2018, um grupo de trabalho interempresas do Grupo para promover a partilha das melhores práticas entre as diferentes empresas

Foi realizado um diagnóstico e foram identificadas as seguintes Boas Práticas:

- Código de Conduta para Fornecedores;
- Inquéritos de Sustentabilidade;
- Auditorias a Fornecedores;
- Estreitar a Relação com os Fornecedores.

72



73



06

PESSOAS *Improving Our People*

- 6.1 Capital Humano e Talento
- 6.2 Cultura e Gestão de Topo



PESSOAS



NEGÓCIOS



AMBIENTE



COMUNIDADES

6.1 | CAPITAL HUMANO E TALENTO

“A Semapa é vista como uma empresa que aposta em recursos humanos de qualidade e investe no seu capital humano. Sabe juntar a experiência dos quadros residentes com a contratação de novos talentos. Disso resulta profissionalismo.”

STAKEHOLDER INSIGHT

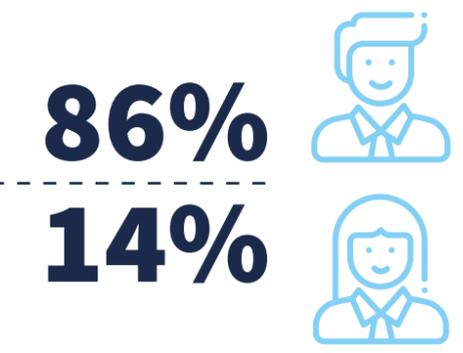
76

77

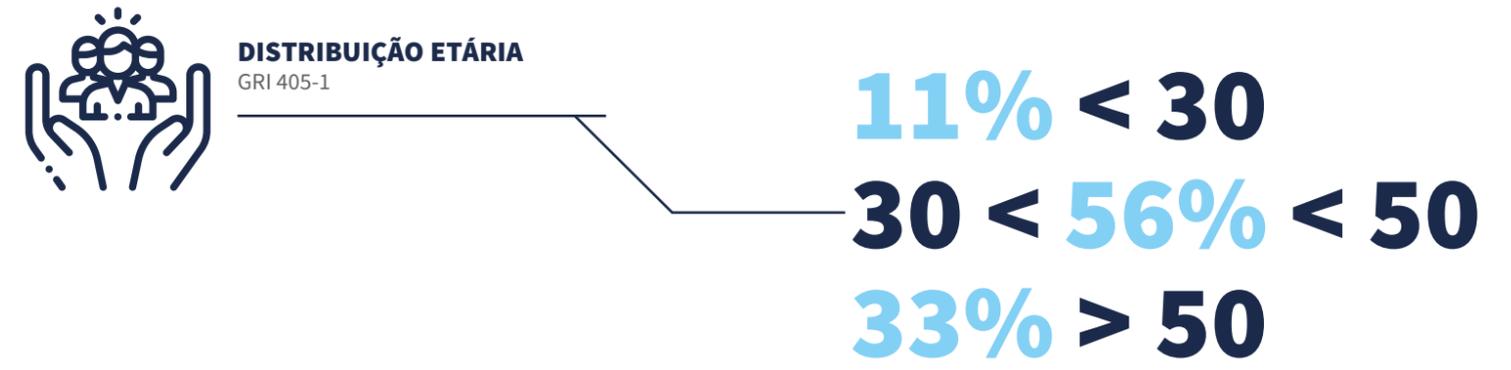
6.1 | CAPITAL HUMANO E TALENTO



DISTRIBUIÇÃO DE GÉNERO GRI 405-1



DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA GRI 405-1



6.1 | CAPITAL HUMANO E TALENTO

A Semapa acredita que uma política de Recursos Humanos assente no desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal dos Colaboradores é a base do desenvolvimento e crescimento do próprio Grupo.

Os Recursos Humanos são uma prioridade, e são vários os programas de gestão de talento em curso no Grupo, quer na Semapa enquanto holding, quer nas suas subsidiárias com fortes componentes de formação e gestão de carreiras. A preocupação séria que existe no Grupo com a dimensão e racionalização dos seus Recursos Humanos depende também em grande medida da adequação das qualificações, da especialização em certas funções, e do desenvolvimento das competências necessárias.

Nesse sentido, o Grupo tem claro que a sua capacidade de implementar com sucesso as estratégias delineadas depende da sua capacidade em atrair o melhor talento, recrutar e manter os Colaboradores mais qualificados e competentes em cada função.

A Semapa desenvolveu ao longo dos últimos anos um conjunto de iniciativas transversais, complementares e adicionais às iniciativas das empresas, dirigidas ao conjunto de Colaboradores das empresas do Grupo.

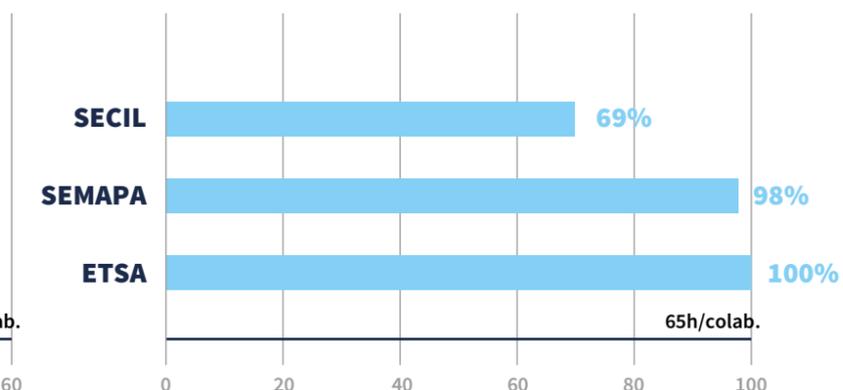
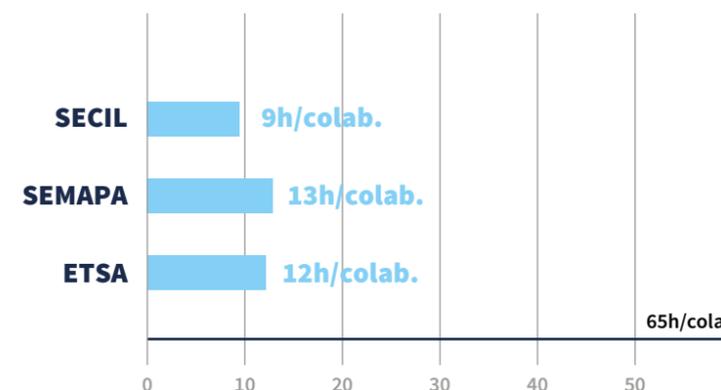
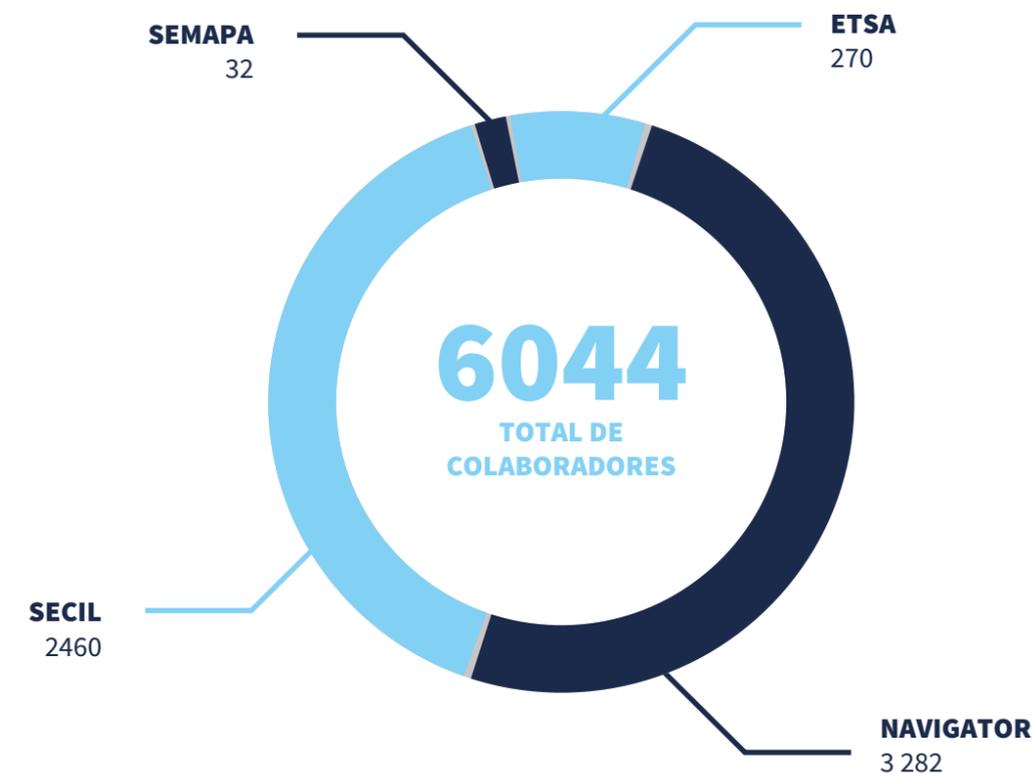
São visados três objetivos: a formação profissional com os programas Learning e Talks; o desenvolvimento profissional, enquadrado nos programas Mobility e JG; e a informação, com a iniciativa News.

SEMAPA 2018

- Projecto Talento - reforçar o espírito de Grupo ao nível do seu talento de topo
- *SingularityU Portugal Summit* Cascais

SEMAPA NEWS

- Divulgação do Encontro Semapa 2018
- Divulgação do Video sobre Recuperação das ostras do Sado



6.1 | CAPITAL HUMANO E TALENTO

NAVIGATOR

Programa de Coaching, Uma Liderança Mais Participativa

Foram realizadas ao longo de 2018 um conjunto de sessões de coaching aos gestores da Navigator focadas no reforço das competências intrapessoais e de liderança. Este projeto surgiu na sequência da avaliação de potencial de liderança realizada em 2017, que abrangeu a quase totalidade dos Diretores a reportar à Comissão Executiva, e do estudo de clima organizacional. Os resultados obtidos sugerem que a organização está a evoluir para uma liderança mais participativa, mas que ainda assim precisa de continuar a desenvolver uma cultura de *feedback*, de delegação e desenvolvimento dos elementos das suas equipas.

Assessment de Middle Management, Desenvolver para Liderar

Projeto que foi iniciado em 2018 abrangendo um universo de 36 chefias, destinando-se sobretudo a Colaboradores recentemente promovidos a funções de liderança e Colaboradores identificados como tendo “Potencial” e “Elevado Potencial” durante as reuniões de gestão de talento.

Este projeto contempla a elaboração de planos de desenvolvimento individual no âmbito de uma estratégia integrada para a Navigator.

Nova plataforma do Learning Center

Lançada em dezembro de 2018 está acessível a todos os Colaboradores e contempla um leque variado de cursos em formato digital. Um dos exemplos destas formações foi o Industrial Challenge.

Industrial Challenge

De salientar, em 2018, o Programa *Industrial Challenge* realizado nas quatro unidades industriais através de 32 sessões que abrangeram mais de 2.000 Colaboradores das áreas industriais. Este programa incluiu sessões focadas nos temas de Segurança e Floresta, bem como uma visita a instalações da Navigator, como foi o caso dos Viveiros Aliança e do Instituto RAIZ.

SECIL

Programa de Desenvolvimento Build UP

Este Programa iniciado em 2017, já conta com a participação de 178 Colaboradores do Grupo SECIL. Para além dos Planos de Desenvolvimento Individuais, ao longo do ano foram realizados diversos *workshops* com o objetivo de desenvolver competências de gestão da mudança, análise e resolução de problemas e desenvolvimento de pessoas (inteligência emocional, comunicação e *feedback*, trabalho em equipa e gestão de conflitos). Foi dado grande enfoque na forma como cada líder exerce a sua função (liderança de serviço) e ao relacionamento interpessoal.

Secil Meeting

A Secil acredita que Pessoas alinhadas e comprometidas determinam o sucesso da organização, neste sentido, realizou-se o encontro anual do Grupo, que foi uma grande oportunidade para partilhar o progresso na Cultura de Segurança, reforçando o protagonismo da liderança. Também foi um momento de alinhamento dos próximos passos da Secil para os objetivos definidos, com o andamento do projeto RETURN, em todas as geografias, e de inspiração e compromisso de todos para a transformação necessária.



6.2 | CULTURA E GESTÃO DE TOPO

“É importante dinamizar uma cultura interna com massa crítica para a atual fase de transição que a Semapa está a viver. Nessa transição é bom a manutenção de certos valores de empreendedorismo, de gestão dinâmica e de gestão de risco, que têm sido características da empresa. É bom manter essa herança.”

STAKEHOLDER INSIGHT

6.2 | CULTURA E GESTÃO DE TOPO

“Mais importante do que aquilo que fizemos foi a forma como o fizemos”

Pedro Queiroz Pereira

Da afirmação do fundador do Grupo, Pedro Queiroz Pereira, ao lado reproduzida, retiramos de forma inequívoca o modo como os valores são vividos e praticados: os valores estão acima dos resultados. E como tivemos já oportunidade de afirmar, esse é um valor fundador em si mesmo.

Se em algumas das empresas do Grupo a explicitação dos valores de cada empresa já foi feita e estão publicamente divulgados nos respetivos websites, na Semapa enquanto Grupo os valores não estão ainda formalmente codificados. Não obstante, as linhas orientadoras dos nossos valores comuns estão presentes na nossa atuação do dia-a-dia, em todas as empresas e em todas as geografias:

- **Ética e Integridade**, como forma de ser e de estar;
- **Respeito pelas pessoas**: uma postura de justiça e partilha, uma forma de trabalhar colaborativa e assente na confiança;
- Uma **postura pública coerente, transparente**, mas nunca ostensiva;
- Uma profunda **consciência social e ambiental**, que deve informar cada um dos nossos atos; e,
- **Inovação e Excelência** na nossa criação de valor e na ambição empresarial.



07

PLANETA *Improving Our Planet*

7.1 Impacte no ambiente

7.1.1 Alterações climáticas

7.1.2 Economia Circular



PESSOAS



NEGÓCIOS



AMBIENTE



COMUNIDADES

7.1 | IMPACTE NO AMBIENTE

“É importante a transparência do Grupo Semapa em relação à sua atuação ao nível da energia, da exploração de recursos naturais e da cadeia de valor. Mostrar que se preocupam, mostrar o que já fazem e mostrar o que estão a pensar fazer ao nível do seu impacto ambiental.”

STAKEHOLDER INSIGHT

90

91

7.1 | IMPACTE NO AMBIENTE

A Semapa, consciente da sua responsabilidade ambiental, pretende contribuir para uma melhor gestão e conservação dos recursos naturais, e minimizar os seus impactos ao nível das suas emissões, resíduos e biodiversidade, numa ótica de ecoeficiência. Desta forma está atenta às grandes problemáticas ambientais globais, como as alterações climáticas e a economia circular, participando para as suas soluções.

A gestão do Impacto ambiental é da responsabilidade de cada uma das empresas participadas.

As questões ambientais na Semapa, especificamente, em termos individuais, são muito reduzidas, e resultam essencialmente das atividades inerentes à gestão de espaços para serviços administrativos. Tais responsabilidades estão contempladas na política de sustentabilidade. As boas práticas fazem já parte da rotina da empresa. Não obstante, também nesta área está previsto um contributo da renovada estrutura de gestão da sustentabilidade.



CERTIFICAÇÃO ISCC
International Sustainability
and Carbon Certification

100%



FLORESTA COM GESTÃO CERTIFICADA
Em Portugal

50%



COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS
Em Portugal

53%



ENERGIA CONSUMIDA
Com origem própria

54%



**MADEIRA ADQUIRIDA
COM CERTIFICAÇÃO**

Leadership A - atribuído pelo CDP
Carbon Disclosure Project

**CAPTURA DE CO2
E LOW CARBON CLINKER**
Investimentos substanciais em I&D

**SISTEMAS DE REDUÇÃO
E CONTROLO DAS EMISSÕES**

Investimentos continuados
(Partículas e Nox)

120 kton/ano

ATERRO EVITADO

ENERGIA PRIMÁRIA
Consumida de origem
renovável

70%

42%



PEDREIRA DO OUTÃO RECUPERADA
Planos Ambientais
e de Recuperação Paisagística

9%



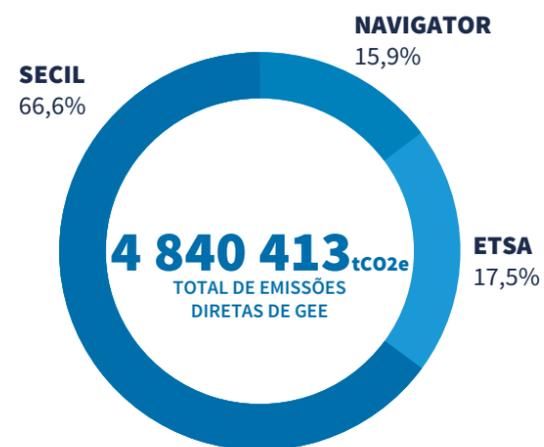
REDUÇÃO DO CONSUMO
Específico de energia desde 2009

**CONTINUAÇÃO DA REDUÇÃO
DA PEGADA HÍDRICA**

7.1 IMPACTE NO AMBIENTE

7.1.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A preocupação crescente com a problemática das alterações climáticas encontra-se presente na agenda atual para o desenvolvimento dos negócios. O Acordo de Paris, assinado em 2015, procura alcançar uma resposta global à ameaça de alterações climáticas. As empresas do Grupo Semapa já assumiram estas questões nas suas estratégias e pretendem contribuir de forma positiva para uma solução global.



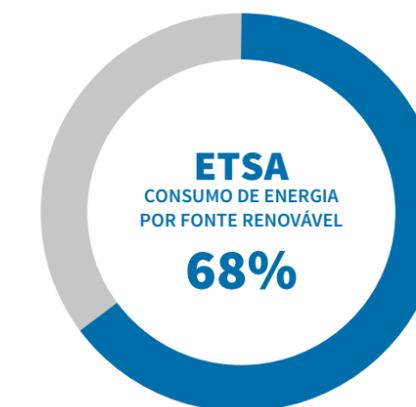
ETSA

A ETSA está atenta às questões relacionadas com as emissões de gases com efeito de estufa, e a sua atividade promove a redução destes gases utilizando biomassa como combustível térmico, em substituição de combustíveis fósseis. A principal fonte de energia consumida é de fontes renováveis e corresponde a 68%.

Por outro lado, as empresas mais importantes deste subgrupo, a ITS, a SEBOL e a BIOLOGICAL possuem uma certificação ISCC (International Sustainability and Carbon Certification).

A ISCC é, a nível mundial, o primeiro sistema de certificação de sustentabilidade e de redução das emissões de gases com efeito de estufa reconhecido pela Comissão Europeia e por todos os 27 países da EU. Este sistema pode ser utilizado na certificação de todo tipo de biomassa e bioenergia.

Este certificado garante que a biomassa foi produzida de forma consciente e respeitando o ambiente, nomeadamente através da redução de gases de efeito de estufa, o uso sustentável de terra e a proteção do ambiente natural.

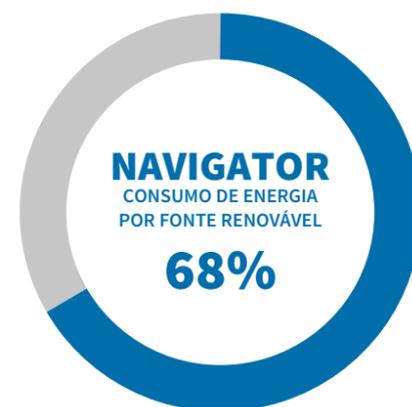


7.1 IMPACTE NO AMBIENTE

7.1.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

NAVIGATOR

A Navigator assumiu um compromisso de modificar os seus processos produtivos para minimizar a utilização de combustíveis fósseis, conduzindo a um balanço neutro em emissões até 2035.



A NAVIGATOR NA RESPOSTA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A The Navigator Company pretende implementar um programa para atingir um balanço neutro de emissões de CO₂ nos seus processos produtivos, minimizando a utilização de combustíveis fósseis, no horizonte temporal até 2035.

Por forma a minimizar a utilização de combustíveis fósseis, a Navigator propõe-se desenvolver um conjunto de projetos ao longo dos próximos 17 anos. Este programa, designado por **ROADMAP TO A CARBON NEUTRAL COMPANY**, visa conduzir a Companhia a um **balanço de carbono** neutro dos seus processos produtivos até 2035.

O programa compreende 4 objetivos de implementação que são equacionados em conjunto, dependendo das necessidades dos complexos industriais e de oportunidades de investimento.

1 O **Acordo de Paris**, onde 195 países se comprometem a limitar o aquecimento global abaixo dos 2°C a partir de 2020 e **reduzir as emissões de CO₂ fóssil em 40% até 2030**.

2 Portugal, no mesmo âmbito, criou o **Roteiro para a Neutralidade Carbónica**, onde serão estudadas e estabelecidas trajetórias alternativas, economicamente viáveis e socialmente aceitáveis, para atingir **neutralidade carbónica até 2050**.

Até 2035 a **The Navigator Company** compromete-se a implementar mudanças nos processos produtivos de geração de energia de forma a **minimizar a utilização de combustíveis fósseis**.



OBJETIVO 1
100% da produção de energia elétrica a partir de renováveis



OBJETIVO 2
Reduzir emissões de CO₂ fóssil



OBJETIVO 3
Reduzir consumo específico de energia



OBJETIVO 4
Realizar offset de emissões

CARBON DISCLOSURE PROJECT “Leadership A”

Dando continuidade à iniciativa realizada no ano anterior, a Navigator respondeu ao questionário “CDP Climate 2018”, relativo ao ano de 2017, tendo obtido o resultado A. Esta classificação coloca a Navigator no grupo de “Leadership”, tendo sido a única empresa portuguesa a obter este nível, e uma das cinco empresas a nível mundial no sector da Floresta e Papel que receberam esta distinção.



7.1 IMPACTE NO AMBIENTE

7.1.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

SECIL

A Secil vem já há vários anos investindo na redução do seu balanço de emissões de CO₂ através de ganhos de eficiência térmica e elétrica, da utilização de combustíveis alternativos e do desenvolvimento de tecnologias inovadoras de captação de carbono.

Têm sido diversas as iniciativas implementadas visando diminuir a pegada carbónica da sua cadeia de valor como a produção de cimento com menos clínquer (low carbon clinker) e betões com menos cimento. A empresa tem em curso um projeto pioneiro de sequestro e utilização de carbono na sua instalação fabril de Cibra-Pataias, em Portugal.



UTILIZAÇÃO DE CAROÇO DE AZEITONA NAS FÁBRICAS DA TUNÍSIA COMO COMBUSTÍVEL ALTERNATIVO

Na Tunísia, existe uma grande concentração de oliveiras e por consequência uma forte indústria do azeite, havendo por isso uma elevada disponibilidade de resíduos de azeitona.

Iniciou-se em 2017, em Gabes, sem qualquer investimento, a utilização de bagaço e caroço de azeitona como combustível sólido nos fornos de clínquer em Gabes, de forma a reduzir os custos e as emissões associadas ao consumo de combustível fóssil.

A taxa de substituição em 2018 foi de 6,1% estando previsto chegar-se aos 13% em 2019, através de investimento numa nova instalação.

Neste contexto, encontra-se em desenvolvimento um projeto que visa dotar a fábrica com uma instalação dedicada para a queima destes resíduos e assegurar a sustentabilidade de fornecimento através da realização de contratos de fornecimento, de acordo com a avaliação da disponibilidade e qualidade dos resíduos.

7.1 IMPACTE NO AMBIENTE

7.1.2 ECONOMIA CIRCULAR

A economia circular é uma abordagem à produção e ao consumo que permite desenvolver inovação, novos produtos, serviços e novos modelos de negócio, que contribuem para um relacionamento mais equilibrado, e criativo, entre as empresas, consumidores e recursos naturais (BCSD).

100

ETSA

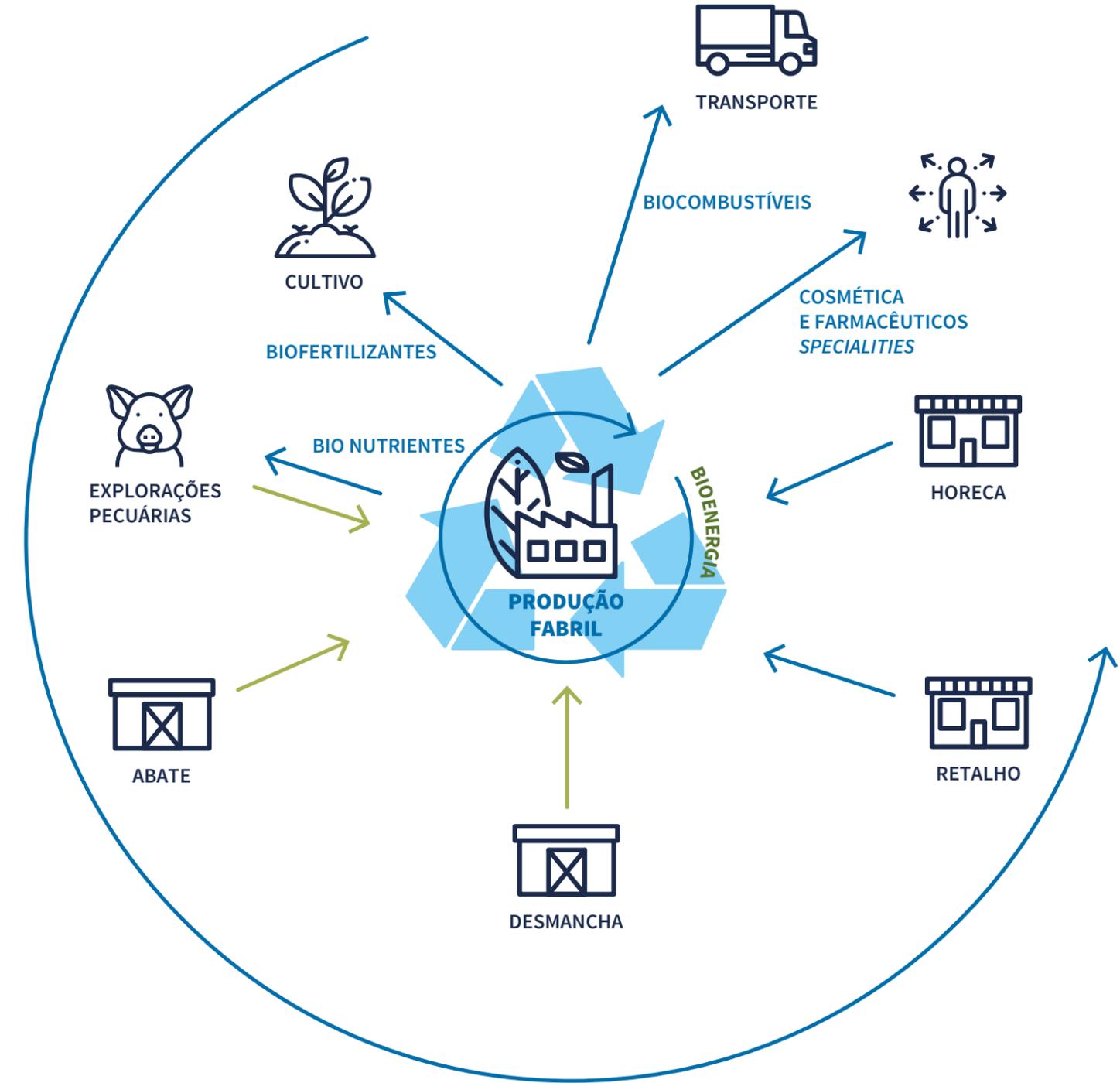
A ETSA tem como atividade principal a recolha de subprodutos de origem animal e a transformação dos mesmos em produtos com valor comercial, reduzindo assim, o consumo de recursos naturais e sustentando o conceito de economia circular.

Através dos seus serviços, procuram as melhores soluções para a valorização cumulativa dos subprodutos de origem animal e dos produtos alimentares contendo substâncias de origem animal que dão origem a produtos alimentares para animais e fertilizantes, bem como combustível.

A ETSA também recolhe óleos alimentares utilizados em restaurantes, cozinhas industriais e hotéis através da empresa Biological, sendo líder nesta área de negócio. Os óleos alimentares usados são purificados e vendidos para a produção de biocombustíveis, em particular o biodiesel.



100%
MATÉRIAS PRIMAS RECICLADAS



101

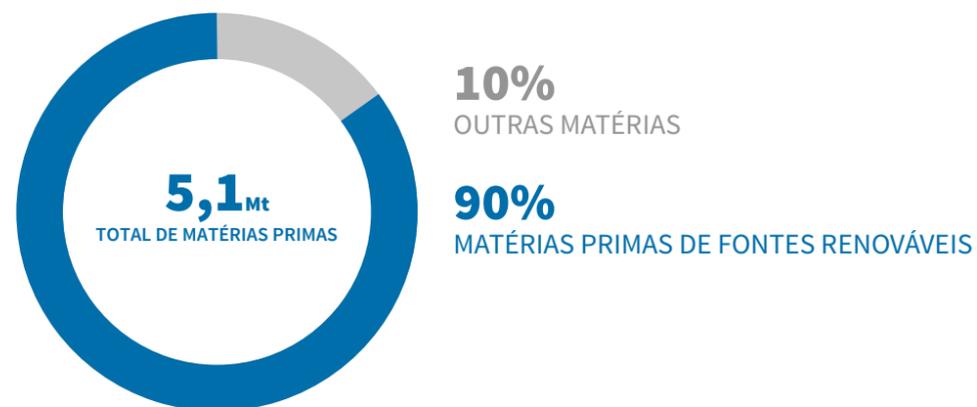
7.1 IMPACTE NO AMBIENTE

7.1.2 ECONOMIA CIRCULAR

NAVIGATOR

A The Navigator Company é um exemplo por excelência da economia circular uma vez que usa recursos naturais de forma eficiente. Utiliza cerca de 90% de matérias-primas renováveis e cerca de 70% da energia consumida é proveniente de biomassa florestal.

A Navigator tem vindo a investir na Bioeconomia Circular com o apoio do Instituto de I&D RAIZ, e têm reforçado as parcerias académicas e industriais tendo em vista o desenvolvimento de novos produtos e soluções tecnológicas a valorização da biomassa residual e a incorporação de resíduos processuais inorgânicos, resultantes da produção de pasta e da operação das caldeiras de biomassa (maioritariamente depositados em aterro) através de provas de conceito e projetos demonstradores, no quadro da Bioeconomia Circular.



PROJECTO INPACTUS

O Projeto *Inpactus* tem sido o grande dinamizador desta área de investigação de novos produtos a partir de biomassa e madeira, mais concretamente no que respeita produtos bioativos e nutracêuticos, bem como biocombustíveis e biocompósitos. Destacam-se dois dos projetos incluídos neste grande projeto.

Utilização de lamas como adubos

A Navigator tem vindo a estudar, em parceria com uma empresa, a possível utilização das lamas orgânicas processadas no Complexo Industrial de Setúbal para utilização como adubos. Neste momento o projeto está em estudo no RAIZ e prevê-se que os resultados sejam conhecidos no próximo ano. A empresa prevê poder vir a utilizar até 12% da produção de adubos nas plantações de eucaliptos.

Biocombustíveis

Há vários anos que a Navigator testa a produção destes biocombustíveis que usam resíduos de biomassa florestal, designados de segunda geração, ou seja, que não competem pelo uso da terra libertando áreas que podem ser usadas para a produção alimentar. Neste momento, o RAIZ está a testar outros processos alternativos aos de base da indústria de papel, já numa perspetiva de desenvolvimento de uma unidade industrial. Este projeto está a ser desenvolvido em parceria com o LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, universidades e empresas privadas.

A NAVIGATOR E A ECONOMIA CIRCULAR

90%

dos materiais utilizados são renováveis

54%

da madeira abastecida é certificada e a restante é de origem controlada

STOCK DE CARBONO
5,4 milhões t CO₂e
(florestas geridas pela Navigator)

Projetos de investigação na área da Economia Circular em parceria com Universidades e outras empresas

Recuperação de químicos para um novo ciclo produtivo

RECIRCULAÇÃO DÁ ÁGUA

Aproveitamento das quebras de papel no processo

EMISSÕES EVITADAS

1 140 t CO₂/ano (energia solar)
460 00 t CO₂/ano (centrais de biomassa e cogeração)

PAPEL

82%

da água é devolvida ao ambiente

OTIMIZAÇÃO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Valorização energética de lamas biológicas

DISTRIBUIÇÃO

84%

é a taxa de valorização de resíduos

CONSUMIDOR

O papel é o produto mais reciclado na Europa (CEPI): taxa de 72%

EFEITO CASCATA



PASTA

ENERGIA

APROVEITAMENTO DE BIOMASSA FLORESTAL

e licor negro (subproduto do processo de produção de pasta) para a produção de energia a vapor nas Caldeiras

FLORESTA

69%

da energia primária usada é de origem renovável

APROVEITAMENTO DOS SUBPRODUTOS DA NAVIGATOR

Weber Saint-Gobain
produção de argamassas a partir das areias das centrais de biomassa

I&D

LIFE No_Waste
Uso de cinzas e lamas biológicas em aditivos para o solo

PAPERCHAIN

Utilização de dregs/grits e lamas de carbonato em materiais de construção civil

INPACTUS

Desenvolvimento de bioprodutos e biocombustíveis a partir de biomassa florestal e subprodutos do processo

ÓLEOS ESSENCIAIS

produção de óleos essenciais a partir de biomassa residual

PROTEUS

Utilização de cinzas volantes, dregs/grits e corrente alcalina em novos materiais não estruturais e uso de lamas biológicas na produção BioChar

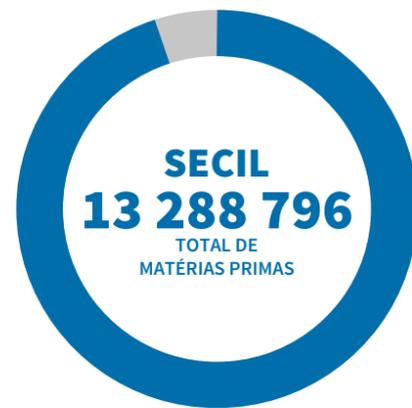
7.1 IMPACTE NO AMBIENTE

7.1.2 ECONOMIA CIRCULAR

SECIL

Abrangendo toda a cadeia de valor até ao seu final, a Secil desenvolve a reciclagem e uso de resíduos de demolição de edifícios e infraestruturas como uma forma de reduzir o uso de novos agregados, diminuindo a utilização de matérias virgens e os custos ambientais decorrentes da exploração e transporte de resíduos a depositar em aterro. Desenvolve igualmente um conjunto de produtos de revestimento e isolamento térmico que melhoram a eficiência energética dos edifícios.

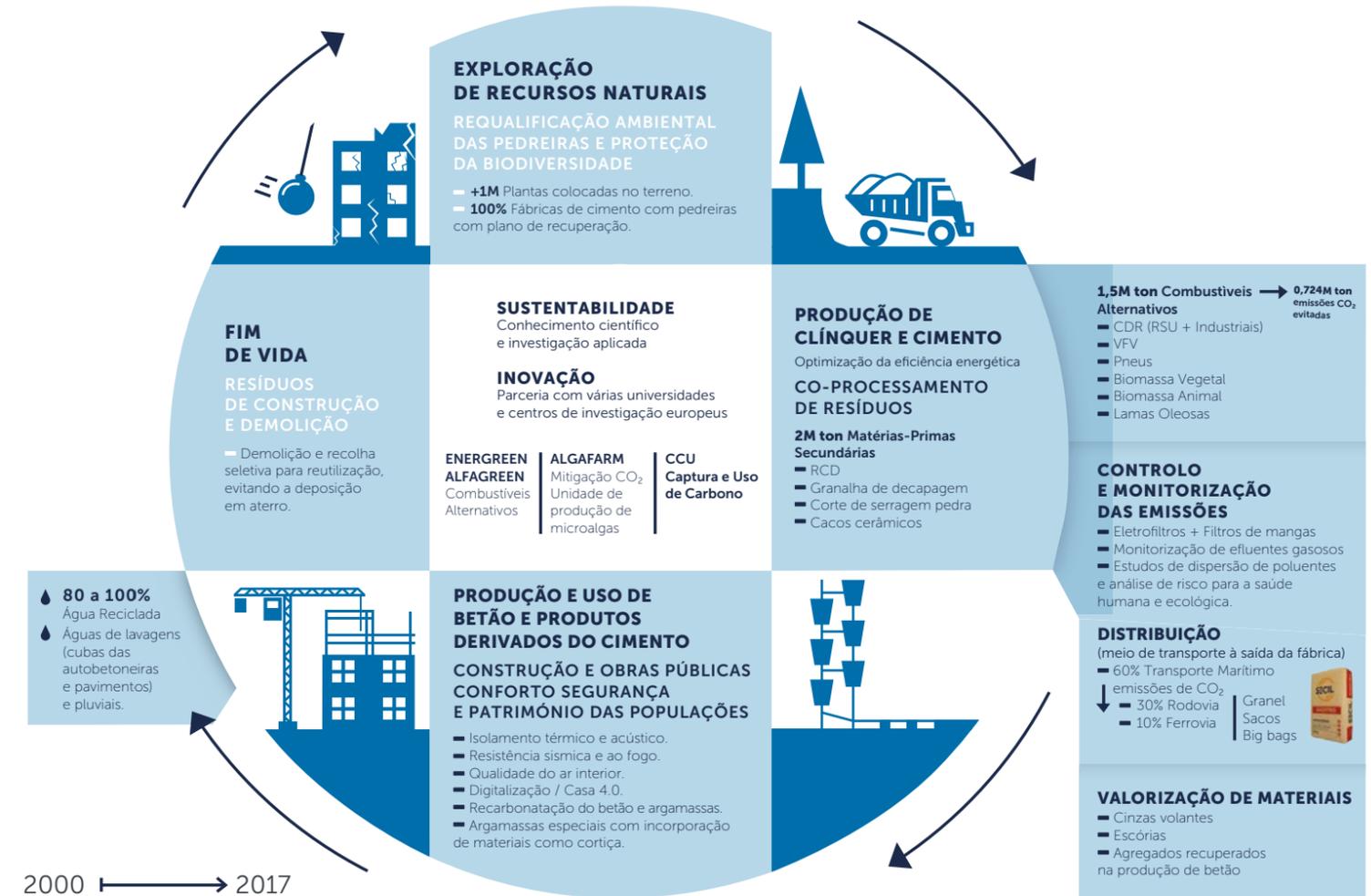
Assumindo como sua a lógica da economia circular, a Secil também valoriza subprodutos de outras indústrias, como combustível, matéria-prima e material, como é o caso da indústria corticeira, cujos subprodutos são valorizados para fabricar, por exemplo, argamassas e betão leve com cortiça.



10%
MATÉRIAS PRIMAS RECICLADAS

90%
MATÉRIAS PRIMAS

A SECIL E A ECONOMIA CIRCULAR





08

COMUNIDADE *Improving Our Community*

8.1 Impacto na Comunidade



PESSOAS



NEGÓCIOS



AMBIENTE



COMUNIDADES

8.1 | IMPACTO NA COMUNIDADE

“O papel da Semapa nos contextos onde opera é muito importante. Uma empresa não é uma ilha, vive do relacionamento com os contextos. Uma empresa, têm que ter uma estratégia, tem que ter um negócio definido e tem que ter parcerias com a sociedade. Tudo o que ela faz interfere com terceiros, melhora ou piora a sociedade, faz parte da cadeia de valor da sociedade.”

STAKEHOLDER INSIGHT

8.1 | IMPACTO NA COMUNIDADE

A promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades com que se relaciona é um dos princípios estratégicos que norteia a atuação do Grupo Semapa. O Grupo sempre teve presente que o seu crescimento sustentável também depende dos seus clientes, fornecedores e outros parceiros, bem como do apoio e da estreita colaboração que desenvolve junto das comunidades onde se inserem as suas atividades produtivas e comerciais.

Neste sentido, as diversas empresas do Grupo encontram-se envolvidas e empenhadas em inúmeras iniciativas que visam, em última análise, melhorar a qualidade de vida das comunidades onde se realizam as suas atividades, assim como assegurar a preservação do meio ambiente.



1000m€

SECIL

2426m€

NAVIGATOR

88m€

SEMAPA

3,5m€

ETSA



8.1 | IMPACTO NA COMUNIDADE

NAVIGATOR

A Navigator pretende reforçar os seus elos de proximidade com a sociedade através da Responsabilidade Social Corporativa. Em 2018 este objetivo foi alcançado com o lançamento de dois novos programas de envolvimento com a comunidade em áreas tão diversas como o desenvolvimento rural ou hábitos de vida sustentáveis e foi dada continuidade ao programa “Dá a Mão à Floresta”, uma iniciativa de educação para a sustentabilidade que pretende sensibilizar as crianças para a necessidade de proteger e valorizar a floresta.

114

OUTGROWERS

Na sua atividade diária, a The Navigator Company cuida da floresta e dos produtores florestais enquanto responsáveis pela aplicação de boas práticas de gestão. O projeto *Outgrowers* foi criado com o objetivo de alcançar uma comunicação mais direta com os proprietários florestais e ajudá-los a fazer uma gestão sustentável e cuidada dos seus terrenos. Um exemplo disso é a campanha de certificação florestal “Dê mais valor à sua Terra”, que visa sobretudo comunicar as vantagens concretas da certificação que são fundamentais para a valorização de produtos com origem na madeira no mercado mundial. No âmbito desta campanha foi criada uma Linha Verde para informações e uma página online (www.produtorestlorestais.pt). Para além disso, a Empresa promoveu sessões de esclarecimento junto de associações florestais e marcou presença em vários eventos realizados no país – ExpoMortágua, Feira do Vinho do Dão (Nelas), AgroGlobal (Santarém), Feira das Colheitas (Arouca) – e na Galiforest, importante certame florestal realizado na Galiza.

#MYPLANET

Num mundo cada vez mais acelerado, marcado por um ritmo stressante e hábitos pouco saudáveis, a Navigator comunica os seus valores de sustentabilidade a um público adulto urbano através de uma mensagem de harmonia com a natureza, veiculada no projeto #MYPLANET. A iniciativa arrancou em 2018 e rapidamente ganhou o seu espaço na rotina de fim de semana, em vários jardins de Lisboa. Entre as atividades propostas contam-se momentos de leitura, aulas de ioga, oficinas de artes e adoção de plantas. No final do ano, o #MYPLANET estreou um programa de televisão semanal, em nome próprio, num canal nacional, que conta histórias de quem abraçou uma vida mais equilibrada. Paralelamente, foi lançado o primeiro número da revista #MYPLANET, de distribuição gratuita, com artigos sobre a importância de se ter uma vida mais equilibrada, e o website #MYPLANET (www.myplanet.pt), com informação sobre práticas de vida sustentável. Principais números da iniciativa em 2018 – cerca de 6.000 participantes.

115



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM MOÇAMBIQUE

O Programa de Desenvolvimento Social é a matriz estratégica da intervenção da The Navigator Company em Moçambique na sua contribuição para o desenvolvimento socioeconómico do país. Em 2018 o programa iniciou o seu quarto ano, com um conjunto alargado de realizações que respondem a três prioridades:

a) Segurança alimentar e geração de rendimento: distribuição de sementes melhoradas (cerca de 123 mil quilos na campanha 2017/2018), a qual é acompanhada pela formação em técnicas de agricultura de conservação, a qual protege os solos, aumenta a produtividade e melhora a segurança alimentar. Foram distribuídas 65 mil hastes de mandioca, o principal componente da dieta alimentar das famílias (variedades resistentes a doenças comuns e com maior produtividade).

b) Oportunidades para o crescimento económico: criação de dois projetos piloto para fomentar a geração de rendimento - montagem de 250 colmeias, em parceria com uma empresa que assume a comercialização do mel e distribuição de 3 cabritos por família para reprodução e partilha das duas primeiras crias (180 famílias abrangidas).

c) Apoio ao bem-estar das famílias: entrega de cerca de 1.500 lâmpadas solares com o objetivo de promover a utilização de energias renováveis, ser fonte de iluminação, fornecer energia para carregar dispositivos como um telemóvel e permitir que as crianças estudem após o pôr-do-sol.

O Programa procura robustecer a cadeia de valor, melhorando as condições de vida das famílias e das comunidades.

8.1 | IMPACTO NA COMUNIDADE

SECIL

118 | Secil, através da sua influência nas zonas onde desenvolve as suas operações, contribui de forma significativa no apoio a entidades de Inclusão Social. Em 2018 destacam-se as iniciativas desenvolvidas em Angola onde a empresa teve uma interação ativa com a sociedade, tendo apoiado e participado em diversas atividades, nomeadamente programas de recuperação e construção de diversas igrejas, reconstrução de escolas, apoio às forças de segurança, apoio a atividades desportivas de massas, apoio institucional à UNACA, entre outras.

Destacam-se ainda as iniciativas desenvolvidas no Líbano, onde a unidade de Sibline tem um Plano Corporativo de Responsabilidade Social cujo principal objetivo é melhorar o relacionamento com as aldeias vizinhas. Este plano tem como alvo famílias, jovens e crianças, envolvendo ativamente a comunidade em geral por meio de atividades, projetos e exposições.

DOAÇÃO DE CIMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO CRIANÇA EM BENGUELA

Os Leigos para o Desenvolvimento são uma ONG católica, que trabalha há 32 anos em prol do desenvolvimento integral e integrado em países de expressão portuguesa. Atualmente conta com projetos em Angola, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, atuando preferencialmente na área da Formação e Educação, da Dinamização e Organização Comunitária, Empreendedorismo e Empregabilidade, Capacitação de Agentes Locais, Promoção do Voluntariado e Pastoral.

Neste momento estão a implementar o Projeto “ Espaço Criança” em Benguela. Trata-se de construção de um centro de acolhimento de crianças desfavorecidas com objetivo de educar, formar e integrar crianças desfavorecidas na sociedade. A Secil Lobito participa no projeto através do fornecimento de cimento.



WORKSHOPS NAS ESCOLAS

Foi realizado um *workshop* sobre a vida ecológica que envolveu as novas ações ecológicas da Sibline.

Neste workshop foram incluídos jogos de “energia zero” que ensinaram aos alunos a importância da reciclagem e do trabalho em equipa para proteger o ambiente.

Os professores tiveram formação sobre como ter uma vida sustentável e foi-lhes concedido um manual que serve esse propósito.





09

2018
PROJETOS EM DESTAQUE

9.0 | 2018 PROJETOS EM DESTAQUE

SEMAPA

SINGULARITY UNIVERSITY PORTUGAL SUMMIT CASCAIS – SEMAPA TROUXE O FUTURO A PORTUGAL

A Semapa é *Founding Partner da Singularity University Portugal*, tendo celebrado um acordo pelo período de três anos. Esta instituição nasceu, em 2008, em *Silicon Valley*, para incentivar indivíduos e organizações a aprender, a interligar-se e a criar soluções inovadoras que usem tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, a robótica e a biologia digital.

Como principais objetivos da Semapa para esta parceria destacam-se os seguintes:

- Formação e aprendizagem: sensibilização em torno das novas tecnologias e necessidade de mudança de mentalidades; inspirar e alertar para as mudanças que se desenham no horizonte; promoção do crescimento e desenvolvimento pessoal através da exposição da gestão a novos desafios e novas formas de pensamento.
- Inovação e novos negócios: fonte de inspiração e inovação através da transformação de negócios atuais e desenvolvimento de novos negócios.
- Notoriedade: oportunidade para o Grupo aumentar a sua visibilidade e associar-se a áreas transformadoras como Ensino & Aprendizagem e Tecnologia & Futuro.

Nos dias 8 e 9 de outubro, Cascais foi palco duma conferência que trouxe a Portugal oradores de renome mundial, especialistas em tecnologias de crescimento exponencial e em disrupção de mercados, para falar sobre desafios e oportunidades de futuro para os líderes, os mercados e as empresas.

Ideias-chave como antecipar a disrupção dos mercados, ser criativo, ser corajoso, experimentar sem reचार o fracasso, utilizar as tecnologias de ponta para criar valor, e contribuir para um mundo melhor, foram transmitidas durante os dois dias de conferência pelos oradores internacionais e portugueses.

O espaço da Semapa foi trabalhado em parceria com as suas participadas, por onde passaram todos os participantes da conferência e ainda algumas centenas de alunos da *Nova School of Business and Economics*. Neste fórum, o Grupo apresentou alguns dos projetos mais inovadores desenvolvidos no seio das suas empresas.

Foi dada a possibilidade aos colaboradores do Grupo Semapa de assistir às palestras através do site da *SingularityU Portugal Summit Cascais*, via streaming.



Numa presença onde a diversificação de atividades do grupo Semapa fez a diferença, destaque ainda para o facto da Semapa, enquanto “*SingularityU Portugal Summit Cascais 2018 Carbon Offset Partner*”, compensar as emissões de dióxido de carbono do evento através da plantação de mais de cinco mil árvores na região do Centro de Portugal, capazes de neutralizar todas as emissões do evento, incluindo as deslocações aéreas dos mais de 700 visitantes.

“O objetivo de obter uma ajuda para pensar de forma diferente foi atingido. Mas é apenas o despertar da vontade para fazermos outras coisas neste caminho para a mudança na nossa relação com o exterior, e mesmo internamente”, ressaltou Miguel Ventura, administrador executivo da Semapa, no segundo dia do evento. “Por isso, a nossa parceria não é apenas para este evento”.



Para Paula Castelão, diretora de Gestão de Talento e de Desenvolvimento Organizacional da Navigator, “a colaboração entre empresas e universidades é crítica e, em conjunto, é possível antecipar a disrupção que a tecnologia traz”.



9.0 | 2018 PROJETOS EM DESTAQUE

ETSA

PROJETO DE INJEÇÃO DE HIDROGÉNIO NA CALDEIRA DE BIOMASSA DA SEBOL

AETSA iniciou em 2018 um Projeto da injeção de hidrogénio (UC3) no ar de combustão da caldeira de biomassa da Sebol (Loures). Realizaram-se testes no mês de abril e obteve-se uma redução no consumo de combustível entre 10 a 15%.

Uma tecnologia que aumenta a eficiência da combustão através da injeção de reduzidas quantidades de hidrogénio.

O princípio-base desta tecnologia é a injeção de reduzidas quantidades de Hidrogénio (H₂) e de Oxigénio (O₂) no sistema de combustão. Quando em funcionamento, a tecnologia UC3 – Ultimate Cell[®] *Continuous Combustion*- inicia um processo de eletrólise controlada eletronicamente, resultando na separação química das moléculas de hidrogénio (H₂) e de oxigénio (O₂), que são injetadas no sistema de combustão. Numa Caldeira de Biomassa os valores atingidos permitiram reduzir, significativamente, os custos do vapor com um aumento substancial da sua produção.

O arranque do equipamento está previsto para abril 2019.



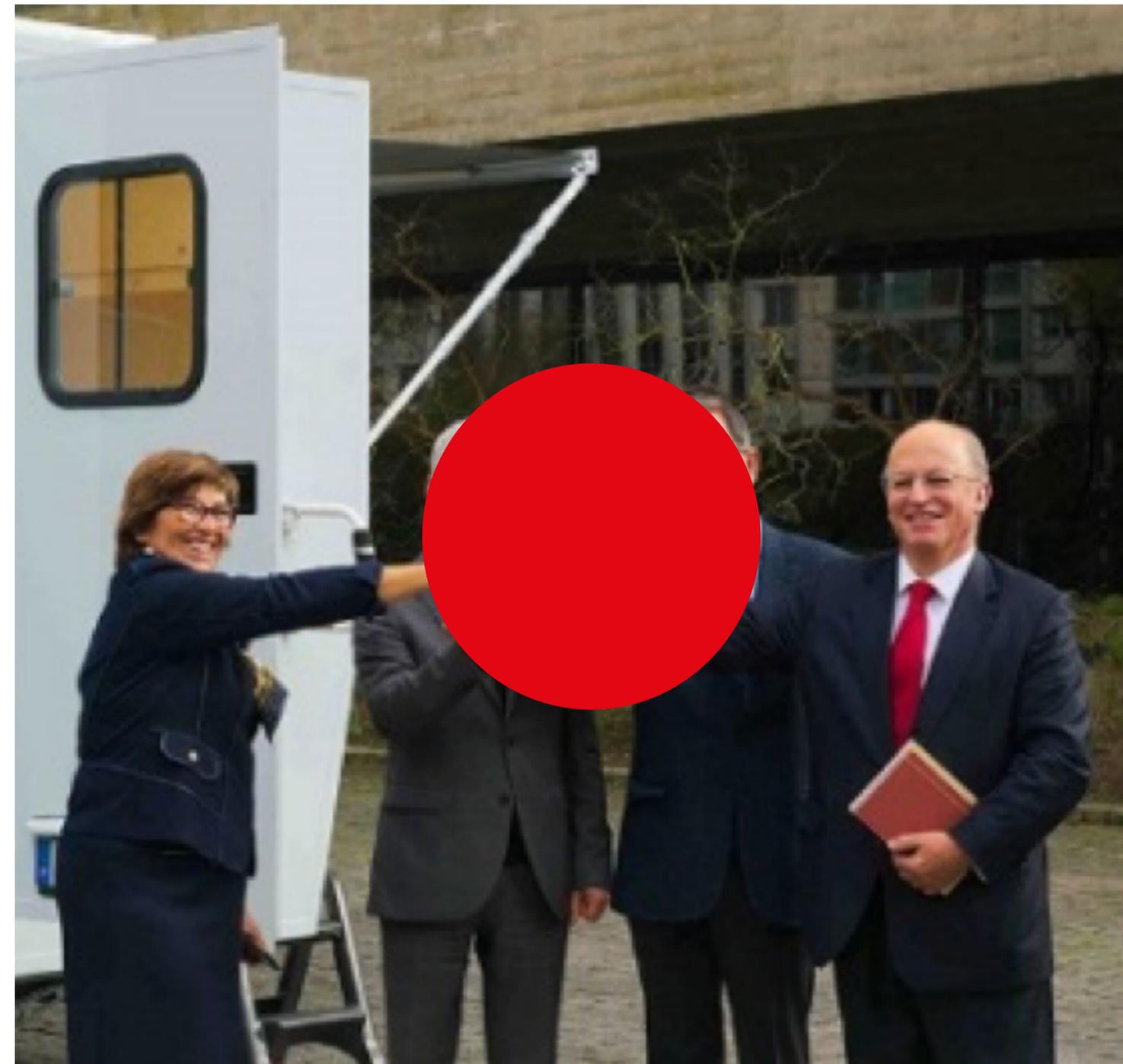
9.0 | 2018 PROJETOS EM DESTAQUE

NAVIGATOR

DOAÇÃO DE CARRINHA ITINERANTE AO CONCELHO DA SERTÃ

No âmbito do projeto “Devolver a Voz à Comunidade”, desenvolvido e gerido pela Câmara Municipal da Sertã, foi doada, em 2018, uma carrinha itinerante que visa dar resposta às necessidades mais imediatas da população afetada pelos incêndios de 2017, nomeadamente através da reposição dos bens necessários ao restabelecimento da normalidade possível no seu dia-a-dia. Trata-se de um dos muitos projetos apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela Navigator e outros parceiros do Fundo criado para auxílio à comunidade.

A carrinha, que circulará devidamente identificada, irá abranger, em 2019, os cerca de 240 lugares do concelho e acolherá várias valências: biblioteca, um serviço de apoio à saúde e um posto móvel do Balcão Único do Município. Permitirá ainda ter acesso à internet, fazer fotocópias e aceder a todos os serviços disponíveis numa caixa multibanco, representando um verdadeiro apoio às populações fustigadas pelos incêndios.



9.0 | 2018 PROJETOS EM DESTAQUE

SECIL

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL QUARRIES ALIVE EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Decorreu entre 2 e 5 de Maio a Conferência internacional Quarries Alive que se realizou na Universidade de Évora e na SECIL-Outão, com o tema “*Enhancing Biodiversity and Ecosystems Services in Quarries – Challenges, Strategies and Practice*”, co-organizada pela Universidade de Évora, SECIL e pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (<http://quarriesalive2018.uevora.pt/>).

Estiveram presentes cerca de 140 participantes de várias indústrias cimenteiras, organizações como a *Cembureau* e a *Cement Sustainability Initiative (CSI)*, ONGs e várias Universidades de vários países como a Bélgica, o Reino Unido, Espanha, Portugal, República Checa, Austrália, Polónia e Líbano.

A conferência consistiu em dois dias de comunicações, uma visita de estudo, ao Parque Natural da Arrábida e à fábrica SECIL-Outão, e uma pós training school “*Intensive Course on Restoring degraded lands to improve biodiversity: hands on a quarry site*”.

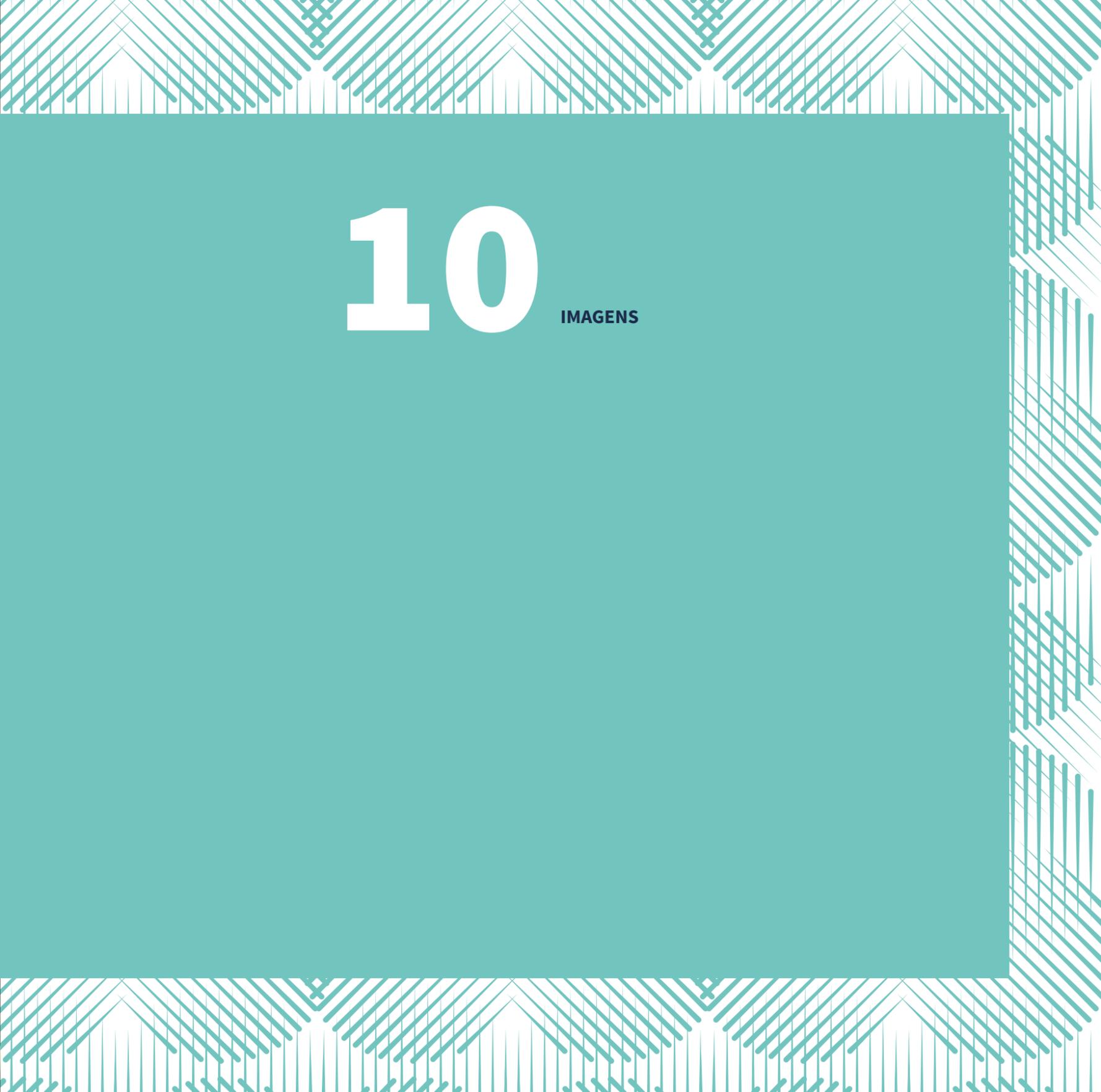
No âmbito da Quarries Alive a SECIL, em conjunto com as Universidades, promoveu a publicação de um livro sobre o trabalho realizado na recuperação da biodiversidade nas Pedreiras da SECIL-Outão, um caso único de intervenção no território, ao longo de 35 anos, do qual resultou já uma área recuperada de 44 hectares.

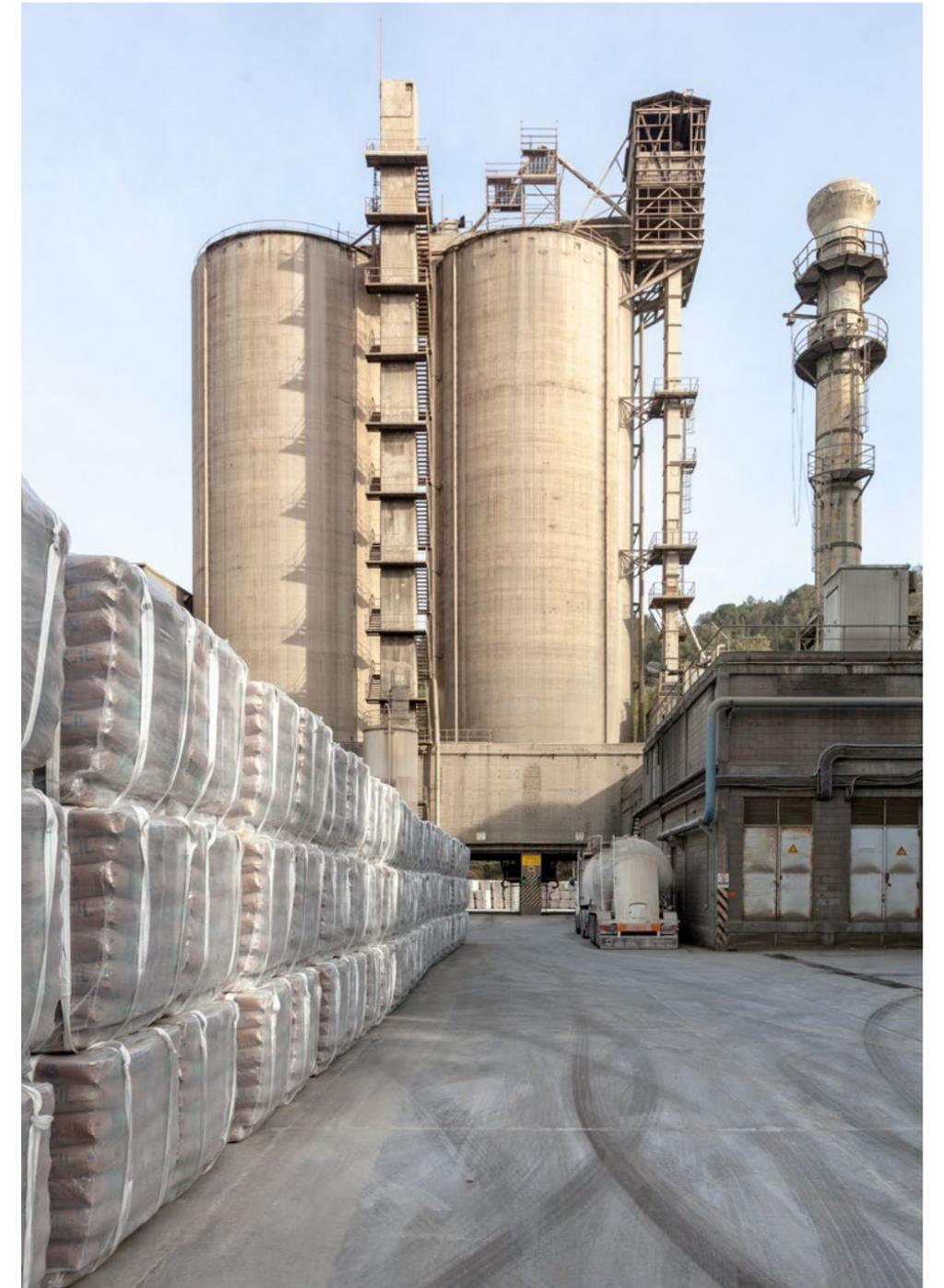




10

IMAGENS









136



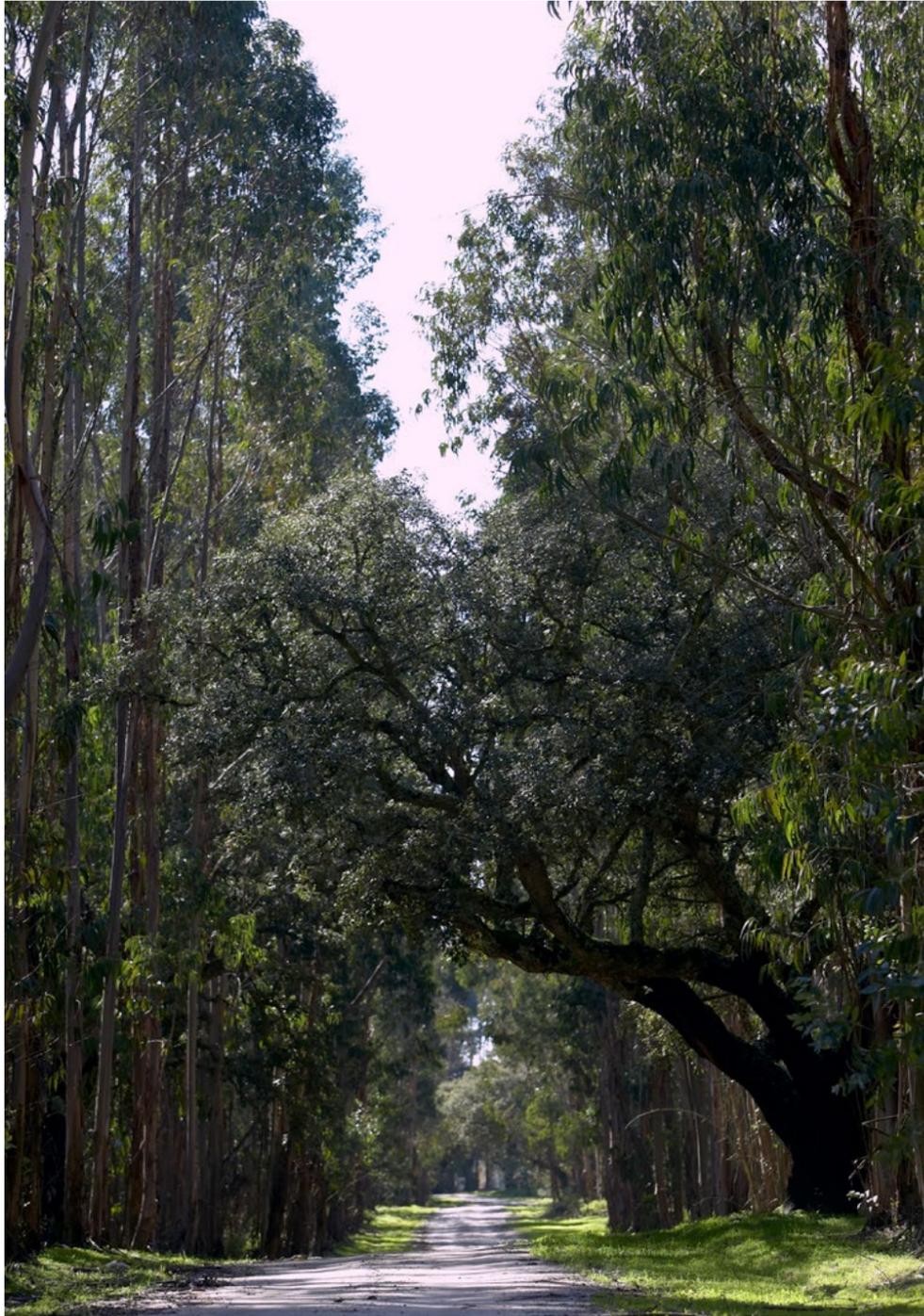
137









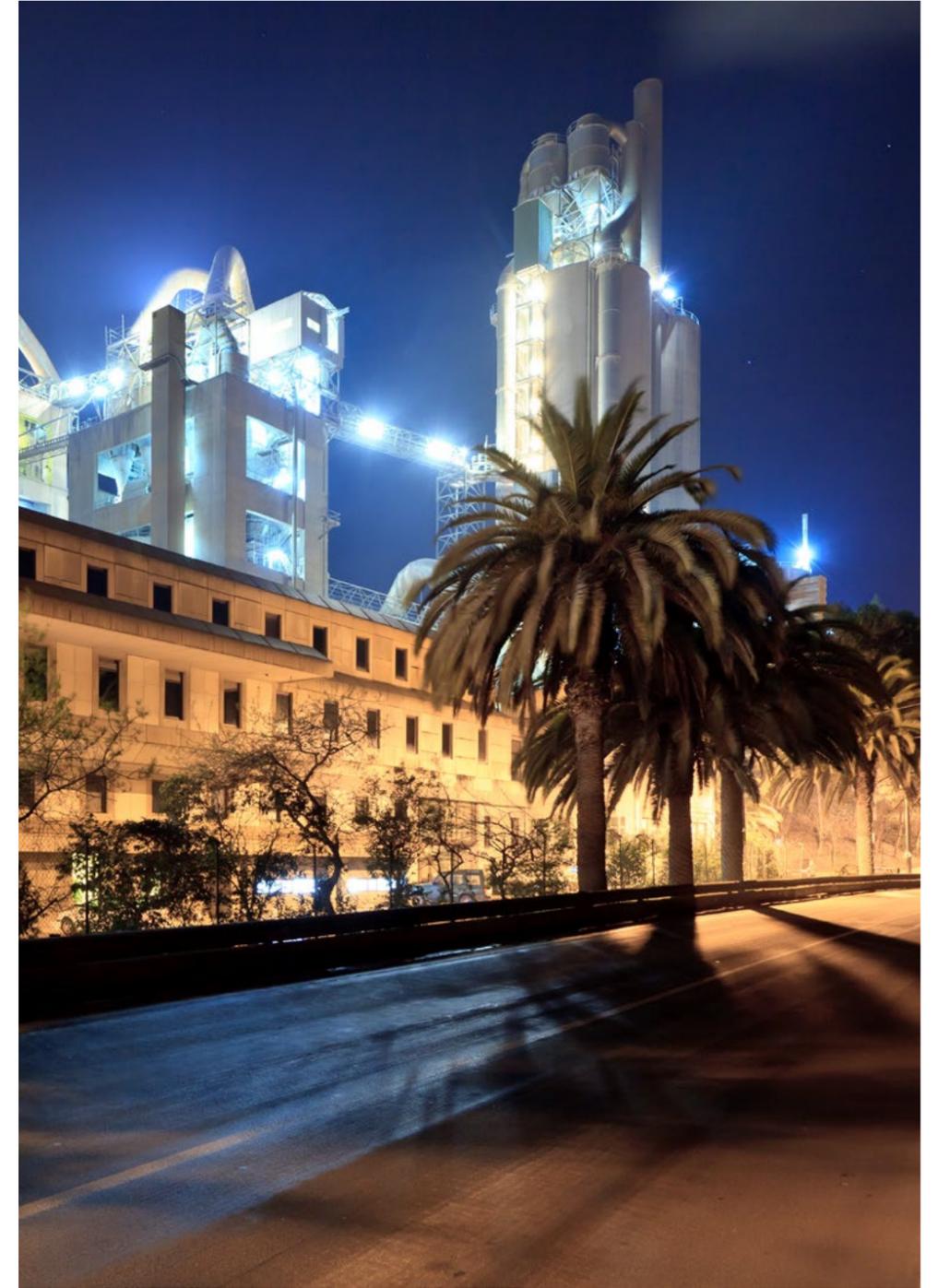




148



149





152



153





11

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 11.1 Sobre o Relatório
- 11.2 Tabela GRI

11.1

SOBRE O RELATÓRIO

A Semapa publica neste documento o seu **Relatório de Sustentabilidade** relativo ao exercício de **2018**.

Este Relatório vem na sequência do nosso relatório do ano transato, onde explanámos os nossos fundamentos para a sustentabilidade e os princípios que norteiam a nossa atuação no presente e a médio longo prazo. Tem como objetivo não só responder às exigências do D.L. 89/2017 mas sobretudo permitir às partes interessadas visibilidade e transparência sobre o desempenho da Semapa. A informação aqui exposta demonstra o nosso compromisso com medidas e práticas no sentido de garantir a sustentabilidade futura das nossas operações.

Este relatório relata o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e apresenta informação agregada sobre a Semapa e o conjunto das suas empresas participadas. O Relatório foi construído tendo por base as Normas da GRI – *Global Reporting Initiative*, seguindo a opção de *in accordance – core*. Os indicadores são consolidados e resultam da atividade da Semapa e das suas participadas. Como resulta da natureza do Grupo Semapa, parte significativa da informação aqui prestada tem origem nas empresas operacionais, onde mais se evidenciam os resultados de uma atuação sustentável.

Este documento será como habitualmente disponibilizado no site da Semapa, podendo quaisquer esclarecimentos ou questões serem endereçados à sociedade através do endereço eletrónico sustentabilidade@semapa.pt.



11.2 | TABELA GRI/DINF

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
Perfil Organizacional			
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-1 Nome da organização Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea a)
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	3	
	102-3 Localização da sede Av. Fontes Pereira de Melo, 14-10º 1050-121 Lisboa - Portugal		
	102-4 Localização das operações	4	
	102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade A Semapa é uma sociedade aberta, com sede social na Av. Fontes Pereira de Melo, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o n.º 502.593.130. A Semapa está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa), integrando o seu índice de referência, o PSI 20.		
	102-6 Mercados servidos	3	
	102-7 Dimensão da organização	3 e 4	
	102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores	3 e 4, 28	
	102-9 Cadeia de fornecedores A Semapa não possui, de forma direta, uma atividade produtiva e os seus fornecedores são essencialmente prestadores de serviços especializados, cujos impactes são irrelevantes quando comparados com a cadeia de fornecedores das empresas subsidiárias. Esta questão não é material para a Semapa, podendo as informações sobre as suas subsidiárias ser consultada nos respetivos sites e/ou relatórios de sustentabilidade.		
	102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores Nada a assinalar		

160

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
	102-11 Abordagem ao princípio da precaução Relatório e Contas 2018 02. Relatório de Governo Societário Parte I - Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário C. Organização Interna III. Controlo Interno e Gestão de Riscos		
	102-12 Iniciativas externas	42 a 44	
	102-13 Participação em associações A Semapa participa de forma ativa nas seguintes associações: • AEM - Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado • CCE - Conseil de Coopération Économique • FpC - Forum para a Competitividade		
Estratégia			
	102-14 Declaração da Administração	2	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea a)
	102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	20 e 21	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea a) e Alínea d)
Ética e Integridade			
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	5 a 7	
Governança			
	102-18 Estrutura de Governança	8	
	102-21 Consulta dos stakeholders em relação a questões económicas, ambientais e sociais	18	DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões	8	CVM Artigo 245.º-A, Número 4, Alínea r)
	102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado	8	CVM Artigo 245.º-A, Número 4, Alínea r)
Envolvimento com Stakeholders			
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	19	

161

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal						
	102-41 Acordos de contratação coletiva Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva. <table border="1"> <tr> <td>2016</td> <td>2017</td> <td>2018</td> </tr> <tr> <td>50%</td> <td>51%</td> <td>44%</td> </tr> </table>	2016	2017	2018	50%	51%	44%		
2016	2017	2018							
50%	51%	44%							
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders Em 2017 foi realizado um exercício de reflexão e análise, validado pela Comissão Executiva, no qual a Semapa identificou e selecionou os seus grupos de stakeholders. Estes interlocutores detêm, no seu conjunto, uma visão externa e abrangente sobre o Grupo e sobre empresas comparáveis.	18 e 19							
	102-43 Abordagem ao envolvimento de stakeholders	18 e 19	DL89 Introdução, 5.º Parágrafo						
	102-44 Principais questões e preocupações identificadas	18							
Práticas de relato									
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas Este Relatório inclui as atividades da Semapa e das suas participadas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • ETSA - Investimentos, SGPS, S.A. • The Navigator Company, S.A. • Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. 								
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e Limites dos tópicos	18 e 53							
	102-47 Lista de tópicos materiais	18							
	102-48 Reformulação de informações O indicador 102-41 foi reformulado tendo em consideração os colaboradores abrangidos por contrato de contratação coletiva e não os sindicalizados.								
	102-49 Alterações no relato Não aplicável.								
	102-50 Período coberto pelo relatório 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.								
	102-51 Data do relatório anterior mais recente Relatório de Sustentabilidade 2017.								
	102-52 Ciclo de publicação Periodicidade anual.								

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
	102-53 Contactos para questões sobre o relatório	53	
	102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI	53	
	102-55 Índice GRI A presente tabela.		
	102-56 Verificação externa Este relatório não foi sujeito a uma verificação externa.		DL89 Introdução, 8.º Parágrafo
Desempenho Económico			
	Desempenho Económico		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação aos tópicos materiais “Desempenho Económico e Resultados” e “Estratégia e Investimento”.	18, 21 a 25	
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	21 a 25	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		
GRI 201: Desempenho Económico	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	21 a 25	
Impactes Económicos Indiretos			
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação aos tópicos materiais “Desempenho Económico e Resultados” e “Estratégia e Investimento”.	18, 21 a 25	
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	21 a 25	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
GRI 203: Impactes Económicos Indiretos	203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados	21 a 25	
	Anticorrupção		
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira A Semapa atribui uma importância primordial às questões de ética e governança, nas quais se insere o tópico da anticorrupção. Este tópico é igualmente de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	9 e 10	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)
GRI 205: Anticorrupção	205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção	9 e 10	DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	9 e 10	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas Não houve no exercício em apreço registo de qualquer caso de corrupção.	9	
Desempenho Ambiental			
GRI 103: Abordagem de Gestão	Materiais		
	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacte no Ambiente”	18, 33 a 40	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	33 a 40	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)

164

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal																			
GRI 301: Materiais	301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume	36 a 39	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)																			
	Energia																					
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacte no Ambiente”.	18, 33 a 40	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)																			
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	33 a 40																				
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)																			
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	34 a 36	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)																			
	Água																					
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacte no Ambiente”.	18, 33 a 40	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)																			
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	33 a 40																				
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)																			
GRI 303: Água	303-1 Consumo total de água, por fonte		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)																			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>m³</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ETSA</td> <td>106</td> <td>86</td> <td>74</td> </tr> <tr> <td>Navigator</td> <td>67 516</td> <td>68 524</td> <td>66 560</td> </tr> <tr> <td>Secil</td> <td>1 670</td> <td>1 834</td> <td>1 766</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>69 292</td> <td>70 444</td> <td>68 400</td> </tr> </tbody> </table>	m³	2016	2017	2018	ETSA	106	86	74	Navigator	67 516	68 524	66 560	Secil	1 670	1 834	1 766	Total	69 292	70 444	68 400	
m³	2016	2017	2018																			
ETSA	106	86	74																			
Navigator	67 516	68 524	66 560																			
Secil	1 670	1 834	1 766																			
Total	69 292	70 444	68 400																			

165

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal											
	Biodiversidade													
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacte no Ambiente”.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)											
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	33 a 40												
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)											
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Km²</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Navigator</td> <td>534</td> <td>526</td> </tr> <tr> <td>Secil</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>537</td> <td>529</td> </tr> </tbody> </table>	Km²	2017	2018	Navigator	534	526	Secil	3	3	Total	537	529	
Km²	2017	2018												
Navigator	534	526												
Secil	3	3												
Total	537	529												
	Emissões													
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacte no Ambiente”.	18, 33 a 40	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)											
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	33 a 40												
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)											
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas de GEE (Scope 1)	33	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)											
	305-2 Emissões indiretas (Scope 2) de GEE resultantes da energia adquirida	33												

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal																																																																																																									
	Desempenho Social																																																																																																											
	Emprego																																																																																																											
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação aos tópicos materiais “Valores, Cultura e Gestão do Grupo” e “Capital Humano e Talento”.	18, 27 e 30	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)																																																																																																									
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	27 e 30																																																																																																										
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)																																																																																																									
GRI 401: Emprego	401-1 Contratação de novos Colaboradores e rotatividade dos Colaboradores		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)																																																																																																									
		<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th rowspan="2">Género</th> <th colspan="3">Entradas</th> <th colspan="3">Saídas</th> </tr> <tr> <th>< 30</th> <th>30 - 50</th> <th>> 50</th> <th>< 30</th> <th>30 - 50</th> <th>> 50</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">Portugal</td> <td>Homens</td> <td>54%</td> <td>10%</td> <td>1%</td> <td>11%</td> <td>3%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>14%</td> <td>2%</td> <td>0%</td> <td>12%</td> <td>5%</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>45%</td> <td>9%</td> <td>1%</td> <td>11%</td> <td>4%</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Outros países</td> <td>Homens</td> <td>24%</td> <td>8%</td> <td>0%</td> <td>21%</td> <td>8%</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>24%</td> <td>17%</td> <td>6%</td> <td>30%</td> <td>14%</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>24%</td> <td>9%</td> <td>0%</td> <td>22%</td> <td>9%</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Taxa de entradas e saídas, por faixa etária</td> <td>38%</td> <td>9%</td> <td>1%</td> <td>15%</td> <td>5%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Taxa de entradas e saídas por género</td> <td>Homens</td> <td colspan="3">10%</td> <td colspan="3">8%</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td colspan="3">6%</td> <td colspan="3">9%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">Taxa de entradas e saídas por região</td> <td>Portugal</td> <td colspan="3">10%</td> <td colspan="3">6%</td> </tr> <tr> <td>Outros países</td> <td colspan="3">8%</td> <td colspan="3">11%</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Taxa total de entradas e saídas</td> <td colspan="3">10%</td> <td colspan="3">18%</td> </tr> </tbody> </table>		Género	Entradas			Saídas			< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50	Portugal	Homens	54%	10%	1%	11%	3%	9%	Mulheres	14%	2%	0%	12%	5%	7%	Subtotal	45%	9%	1%	11%	4%	9%	Outros países	Homens	24%	8%	0%	21%	8%	11%	Mulheres	24%	17%	6%	30%	14%	19%	Subtotal	24%	9%	0%	22%	9%	12%	Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		38%	9%	1%	15%	5%	10%	Taxa de entradas e saídas por género	Homens	10%			8%			Mulheres	6%			9%			Taxa de entradas e saídas por região	Portugal	10%			6%			Outros países	8%			11%			Taxa total de entradas e saídas		10%			18%				
		Género			Entradas			Saídas																																																																																																				
			< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50																																																																																																				
	Portugal	Homens	54%	10%	1%	11%	3%	9%																																																																																																				
		Mulheres	14%	2%	0%	12%	5%	7%																																																																																																				
		Subtotal	45%	9%	1%	11%	4%	9%																																																																																																				
	Outros países	Homens	24%	8%	0%	21%	8%	11%																																																																																																				
		Mulheres	24%	17%	6%	30%	14%	19%																																																																																																				
		Subtotal	24%	9%	0%	22%	9%	12%																																																																																																				
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária		38%	9%	1%	15%	5%	10%																																																																																																					
Taxa de entradas e saídas por género	Homens	10%			8%																																																																																																							
	Mulheres	6%			9%																																																																																																							
Taxa de entradas e saídas por região	Portugal	10%			6%																																																																																																							
	Outros países	8%			11%																																																																																																							
Taxa total de entradas e saídas		10%			18%																																																																																																							
	Segurança e Saúde no Trabalho																																																																																																											
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)																																																																																																									
GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	27	DL89 Introdução, 5.º Parágrafo																																																																																																									

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
GRI 103: Abordagem de Gestão	403-3 Trabalhadores com elevado risco ou incidência de doenças ocupacionais A atividade industrial das empresas participadas da Semapa têm associado um conjunto de tarefas que envolvem elevado risco e, por vezes, incidência de doenças ocupacionais. São desenvolvidos programas de avaliação e monitorização dos riscos com implementação de ações preventivas e corretivas nas diversas unidades industriais.	21 a 25	
	Formação e Educação		
	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacte no Ambiente”.	18, 27 e 30	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	27 e 30	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)
GRI 404: Formação e Educação	404-1 Média anual de horas de formação por colaborador	28	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)
	404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	28	
	Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1 Diversidade nos órgãos de governação e Colaboradores	27	DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Não-Discriminação		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)

168

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
GRI 406: Não-Discriminação	406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Liberdade de Associação e Negociação Coletiva		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Trabalho Infantil		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 408: Trabalho Infantil	408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Trabalho Forçado ou Escravo		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo	409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Práticas de Segurança		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)

169

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
GRI 410: Práticas de Segurança	410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos O pessoal de segurança das diversas instalações do Grupo é assegurada por empresas de segurança privadas, às quais se requiere que abordem o tema dos Direitos Humanos na formação dos seus Colaboradores.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Avaliação dos Direitos Humanos		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 412: Avaliação dos Direitos Humanos	412-1 Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactes sobre os direitos humanos Em diversas geografias, as empresas do Grupo efetuam com regularidade avaliações sobre o impacto da sua atividade nas questões dos Direitos Humanos.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	412-2 Formação dos Colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos Não foi realizada nenhuma formação nesta temática.		
	412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos Os mais relevantes cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviço das empresas do Grupo Semapa incluem um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que visam prevenir um conjunto de riscos relacionados com os Direitos Humanos.		
Comunidades Locais			
GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e da sua Fronteira Associação ao tópico material “Impacto na Comunidade”.	17, 41 a 44	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)
	103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	41 a 44	
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.	41 a 44	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	41 a 44	CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)

170

Norma	Indicador/Resposta	Pág.	Correspondência Legal
Avaliação Social de Fornecedores			
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais Os mais relevantes cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviço das empresas do Grupo Semapa incluem um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que visam prevenir um conjunto de riscos relacionados com os Direitos Humanos.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo
	Políticas Públicas		
GRI 103: Abordagem de Gestão	Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma Abordagem de Gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.		CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)
GRI 415: Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas A Semapa não efetua contribuições para partidos políticos.		DL89 Introdução, 5.º Parágrafo

171

DL89 (Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho)
CSC (Código das Sociedades Comerciais) | Aditamentos introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho
CVM (Código dos Valores Mobiliários) | Alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho
RC – Relatório e Contas

